

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO- UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE- CCBS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM- PPGENF**

MARISTELA MOURA BERLITZ

**A TRAJETÓRIA ACADÊMICA DO ENFERMEIRO RESIDENTE DO CURSO DE
PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NOS MOLDES DE RESIDÊNCIA**

Rio de Janeiro
2021

MARISTELA MOURA BERLITZ

**A TRAJETÓRIA ACADÊMICA DO ENFERMEIRO RESIDENTE DO CURSO DE
PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NOS MOLDES DE RESIDÊNCIA**

Dissertação apresentada para Defesa ao Programa de Pós Graduação em Enfermagem- Mestrado Acadêmico, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro para obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Beatriz Gerbassi Costa Aguiar

Rio de Janeiro
2021

Catálogo informatizada pelo(a) autor(a)

514 Berlitz, Maristela Moura
A Trajetória Acadêmica do Enfermeiro Residente do
Curso de Pós Graduação em Enfermagem nos Moldes de
Residência / Maristela Moura Berlitz. -- Rio de
Janeiro, 2021.
70f

Orientadora: Beatriz Gerbassi Costa Aguiar.
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do
Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação
em Enfermagem, 2021.

1. Enfermagem. 2. Residência . 3. Treinamento em
Serviço. I. Gerbassi Costa Aguiar, Beatriz, orient.
II. Título.

**A TRAJETÓRIA ACADÊMICA DO ENFERMEIRO RESIDENTE DO CURSO DE
PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NOS MOLDES DE RESIDÊNCIA**

Dissertação apresentada para Defesa ao Programa de Pós Graduação em Enfermagem- Mestrado Acadêmico, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro para obtenção do título de Mestre em Enfermagem

BANCA EXAMINADORA

Profª Drª Beatriz Gerbassi Costa Aguiar
Presidente (EEAP- UNIRIO)

Profª Drª Isabel Cristina Ribeiro Regazzi
1º Titular (UFF)

Profª Drª Ana Cristina Silva Pinto
2ª Titular (EEAP- UNIRIO)

Prof. Dr. Fábio Cerdeira Lírio
1º Suplente (IFRJ)

Profª Drª Vera Lúcia Freitas
2ª Suplente (EEAP- UNIRIO)

DEDICATÓRIA

À minha mãe Marília Moura Berlitz que me incentivou, sonhou junto comigo, me sustentou com suas orações e incentivos. Essa vitória também é sua!

Ao meu pai Oswaldo Berlitz (*in memoriam*) que partiu muito cedo mas compartilha desse momento tão especial onde estiver. Saudades eternas!

Ao meu avô Valdiki Moura (*in memorian*) que plantou as primeiras sementes, acreditou em mim.

Á minha tia Luiza Berlitz (*in memorian*) que sonhou com a minha graduação... Cheguei ao Mestrado!

AGRADECIMENTOS

À Deus, por ser meu Porto Seguro quando me senti desanimada e sem vontade de prosseguir.

À Nossa Senhora por ser minha Mãe Celestial, amparando-me e cobrindo-me com seu manto de amor.

À Santa Teresinha do Menino Jesus, minha padroeira, intercessora e amiga fiel.

À minha orientadora, Prof^a Dr^a Beatriz Gerbassi Costa Aguiar, pela competência por me conduzir no processo de amadurecimento do conhecimento, paciência e amizade.

Às Profs e Drs Isabel Regazzi, Ana Cristina Pinto, Fábio Lírio e Vera Freitas pelas valiosas contribuições e por terem aceito o convite para participarem da banca avaliadora.

À Prof^a Dr^a Gicélia Pereira, Coordenadora do Curso de Residência em Enfermagem da UNIRIO, por ter aceito a proposta de pesquisa.

Aos Professores da UNIRIO por terem contribuído com o processo de aprendizagem.

À Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Enfermagem, Prof^a Dr^a Adriana Lemos;

À Coordenadora do Curso de Mestrado Prof^a Dr^a Laura Johanson;

À Secretária do Curso de Especialização nos Moldes de Residência, Regina Oliveira.

À Liszety Emmerick, minha amiga, companheira de jornada... Muito sucesso sempre!

Aos meus companheiros de Mestrado, Luiz, Clarissa e Vanessa, pelas vezes que me ouviram, aconselharam e compartilharam ensinamentos.

Às novas companheiras de grupo de pesquisa Tamires, Daniela, Bianca, Patrícia e Julya.

Às minhas amigas Priscila Bosco, Amanda Marques e Rosana Proença que me ouviram, acreditaram e hoje vivem esse sonho que se concretiza.

Meus mais sinceros agradecimentos!

EPÍGRAFE

Em relação a todos os atos de iniciativa e de criação, existe uma verdade fundamental cujo desconhecimento mata inúmeras ideias e planos esplêndidos: a de que no momento em que nos comprometemos definitivamente, a Providência move-se também.

Toda uma corrente de acontecimentos brota da decisão, fazendo surgir a nosso favor toda sorte de incidentes e encontros e assistência material que nenhum homem sonharia que viesse em sua direção.

O que quer que você possa fazer ou sonhe que possa, faça.

Coragem contém genialidade, poder e magia.

Comece agora.

(Wolfgang Von Goetche)

RESUMO

BERLITZ, Maristela Moura. **A Trajetória Acadêmica do Enfermeiro Residente do Curso de Pós Graduação em Enfermagem nos Moldes de Residência**, 2021. 71 fl. Dissertação (Mestrado em Enfermagem)- Escola de Enfermagem Alfredo Pinto- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

O estudo tem como **objeto** a Trajetória Acadêmica do Enfermeiro Residente do Curso de Pós Graduação em Enfermagem nos Moldes de Residência. Os **objetivos** do estudo são: Conhecer a Trajetória Acadêmica do Enfermeiro Residente do Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem, Identificar segundo a Área de Concentração em Clínica Cirúrgica Geral o enfoque escolhido pelo enfermeiro residente para realização do Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem e Discutir a associação da teoria e pratica do curso na perspectiva do Enfermeiro Residente para o Mercado do Trabalho. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa tendo como cenário a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Participaram do estudo 128 Enfermeiros Residentes, sendo 66 da Turma 2018/2020 e 62 da Turma 2019/2021, independente da origem da Instituição de Formação. Os dados foram coletados em Novembro de 2019 e Janeiro de 2020. **Análise dos dados** utilizou-se a Análise de Conteúdos de Laurence Bardin, surgindo uma categoria: Associação de Teoria e Prática proporcionada pelo Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem com vista ao Mercado de Trabalho. Apresenta três Subcategorias: 1- A perspectiva para escolha de Especialização nos Moldes de Residência em Enfermagem, 2- Seleção do Enfoque da Área de Concentração de Enfermagem em Clínica Cirúrgica Geral do Curso, 3- Experiência Profissional e Preparo para o Mercado de Trabalho. **Resultados** 87% dos participantes do sexo feminino e 13% do sexo masculino. Em relação a faixa etária, 45% entre 26 a 30 anos e 34% entre 20-25 anos. Quanto ao ano de conclusão da graduação predominância de 40% em 2017 e 34% em 2018. A maioria graduou-se em Instituições na Região Sudeste do País (92%). Quanto ao Enfoque da Área de Concentração em Enfermagem, 82% optaram por Clínica Cirúrgica Geral. Os Enfermeiros residentes em torno de 66,4% não tiveram experiência profissional antes do Curso. **Conclusão** O estudo revelou que a busca dos enfermeiros pelo Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem é uma forma de adquirirem titulação e associar a prática à teoria com a presença de preceptores nas Unidades de Saúde, fornecendo-os segurança e apoio. A escolha do enfoque leva em consideração a afinidade ou gosto do Enfermeiro Residente, relacionando-se com as experiências vividas no Curso de Graduação. As perspectivas para o

futuro visam aprofundar os conhecimentos teórico-práticos, aprovação em um concurso público ou uma vaga no Mestrado e/ou Doutorado. O Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem constitui um Treinamento em Serviço em que o Enfermeiro se especializa, pratica, aprende e pesquisa. O estudo proporciona uma reflexão para docentes da Área no que tange a conhecer a trajetória acadêmica do Enfermeiro Residente, compreendendo suas perspectivas para o futuro.

Palavras- Chave: Enfermagem, Residência, Treinamento em Serviço.

ABSTRACT

BERLITZ, Maristela Moura. **The Academic Trajectory of the Resident Nurse of the Postgraduate Course in Nursing in the Molds of Resident**, 2021. 71 fl. Dissertação (Mestrado em Enfermagem)- Escola de Enfermagem Alfredo Pinto- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

The study has as its object the Academic Trajectory of the Resident Nurse of the Postgraduate Course in Nursing in the Molds of Residence. The objectives of the study are: To know the Academic Trajectory of the Resident Nurse of the Postgraduate Course in the Nursing Residency Templates, To identify, according to the Area of Concentration in General Surgical Clinic, the focus chosen by the resident nurse to carry out the Postgraduate Course in the Molds Nursing Residency and Discuss the association of the theory and practice of the course from the perspective of the Resident Nurse for the Labor Market. This is a descriptive research with a qualitative approach, taking as its setting the Federal University of the State of Rio de Janeiro. 128 resident nurses participated in the study, 66 from the 2018/2020 class and 62 from the 2019/2021 class, regardless of the origin of the training institution. Data were collected in November 2019 and January 2020. Data analysis used Laurence Bardin's Content Analysis, resulting in a category: Association of Theory and Practice provided by the Postgraduate Course in Nursing Residency Templates with a view to the Labor Market. It presents three subcategories: 1- The perspective for choosing a Specialization in Nursing Residency Templates, 2- Selection of the Focus of the Nursing Concentration Area in General Surgery Clinic of the Course, 3- Professional Experience and Preparation for the Labor Market. Results 87% of female participants and 13% male. Regarding the age group, 45% between 26 to 30 years old and 34% between 20-25 years old. As for the year of graduation, the prevalence was 40% in 2017 and 34% in 2018. Most graduated in Institutions in the Southeast Region of the country (92%). As for the Focus of the Nursing Concentration Area, 82% opted for General Surgical Clinic. Nurses residing in around 66.4% had no professional experience before the Course. Conclusion The study revealed that the search of nurses for the Postgraduate Course in the Nursing Residency Templates is a way of acquiring degrees and associating practice with theory with the presence of preceptors in the Health Units, providing them with security and support. The choice of the approach takes into account the affinity or taste of the Resident Nurse, relating to the experiences lived in the Undergraduate Course. The perspectives for the future aim to deepen the theoretical and practical knowledge, approval in a public competition or a place in

the Master and / or Doctorate. The Postgraduate Course in Nursing Residency Molds constitutes in-service training in which nurses specialize, practice, learn and research. The study provides a reflection for professors in the Area in terms of knowing the academic trajectory of the Resident Nurse, understanding their perspectives for the future.

Keywords: Nursing, Residence, Training in Service.

GRÁFICO

Gráfico – Região de procedência do Enfermeiro Residente Turma 2018/2020 e 2019/2021 do Curso de Pós Graduação em Nível de Especialização nos Moldes de Residência em Enfermagem- UNIRIO

LISTA DE QUADROS

Quadro I- Distribuição dos participantes do estudo segundo sexo, faixa etária e conclusão da graduação Turmas 2018/2020 e 2019/2021

Quadro II- Distribuição dos participantes em relação à seleção do Enfoque da Área de Concentração de Enfermagem em Clínica Geral e Cirúrgica, Turma 2018/2020 e 2019/2021, na UNIRIO

Quadro III- Distribuição dos participantes em relação à experiência profissional, antes da inserção no Curso, Turma 2018/2020 e 2019/2021, na UNIRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEN	Associação Brasileira de Enfermagem
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
COREN	Conselho Regional de Enfermagem
COREN- RJ	Conselho Regional do Estado do Rio de Janeiro
COREMU	Comissão de Residência Multiprofissional
DOU	Diário Oficial da União
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
FEFIEG	Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara
HNMD	Hospital Naval Marcílio Dias
INAMPS	Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social
MS	Ministério da Saúde
MB	Marinha do Brasil
UNIRIO	Universidade do Rio de Janeiro
SES	Secretaria Estadual de Saúde
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde

Sumário

INTRODUÇÃO	Pág. 17
REVISÃO DE LITERATURA	Pág. 25
METODOLOGIA	Pág. 34
CENÁRIO DA PESQUISA	Pág. 34
PARTICIPANTES DO ESTUDO	Pág. 34
COLETA DE DADOS	Pág. 35
ANÁLISE	Pág. 35
ASPECTOS ÉTICOS	Pág. 35
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	Pág. 37
CARACTERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES	Pág. 37
ANÁLISE DE CONTEÚDO DAS FALAS DOS PARTICIPANTES	Pág. 40
SUBCATEGORIA 1- A PERSPECTIVA DO PARTICIPANTE PARA ESCOLHA DE ESPECIALIZAÇÃO NOS MOLDES DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM	Pág. 40
SUBCATEGORIA 2- SELEÇÃO DO ENFOQUE DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM CLÍNICA CIRÚRGICA GERAL DO CURSO	Pág. 42
SUBCATEGORIA 3- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E PREPARO PARA O MERCADO DE TRABALHO	Pág. 44
DISCUSSÃO	Pág. 46
CONSIDERAÇÕES FINAIS	Pág. 56
REFERÊNCIAS	Pág. 58
APÊNDICES	Pág. 64
ANEXOS	Pág. 69

Considerações Iniciais

Em 2004, ingressei no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Como acadêmica fui Bolsista de Iniciação Científica, desenvolvendo um estudo na Área de História em Enfermagem como membro do Laboratório de Pesquisa em História de Enfermagem pertencente à Universidade.

Minha trajetória profissional iniciou-se em 2009, logo após concluir minha Graduação em Enfermagem como Bacharel. Trabalhei em um Instituto de Cardiologia Aluísio de Castro (IECAC) como plantonista. Posteriormente, fui convidada pela Gerência para assumir o cargo de Coordenadora da Clínica Médica. Foi um desafio para mim, pois tinha pouco tempo de formação e era muito nova e liderar profissionais que eram um exemplo foi extremamente enriquecedor. Entretanto, senti a necessidade em me aprofundar na Área de Gestão Hospitalar, porque percebi os desafios do exercício da função gerencial que exige habilidades mais complexas, de capacidade analítica, de julgamento, de decisão e liderança, de enfrentar riscos e incertezas.

Nesse período, recebi uma proposta de Supervisora de Estágio de uma Escola Técnica, levando alunos para o Posto de Saúde da Gávea. Este acompanhamento foi muito enriquecedor, pois tive outra visão: a de Ensino. Neste momento, comecei a me interessar em realizar o Mestrado Acadêmico em Enfermagem, em que poderia atuar na área de Ensino e Pesquisa além de contribuir para a formação de futuros profissionais.

Posteriormente, trabalhei como Enfermeira Supervisora em uma empresa de Assistência Domiciliar, em que realizava visitas, supervisionando o trabalho de Técnicos de Enfermagem e sendo responsável pelos pedidos de insumos para a residência, além de realizar as atribuições de Enfermeiro Assistencial.

Em 2014, fui convidada para coordenar uma clínica particular com demanda em Clínica Médica e Cirúrgica. Para ampliar meus conhecimentos na área de gestão hospitalar realizei em 2016 na Faculdade São Camilo, um Curso de Pós Graduação em Administração Hospitalar.

Em 2019, após algumas tentativas sem sucesso, fui aprovada no Mestrado Acadêmico em Enfermagem do Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Trata-se de uma oportunidade singular para mim de retornar a esta Instituição de renome no cenário Educacional brasileiro, onde realizei a Graduação em Enfermagem.

Assim, surgiu o interesse de um estudo para conhecer a Trajetória Acadêmica do Enfermeiro que ingressa no Curso de Pós Graduação em Nível de Especialização sob a Forma de Treinamento em Serviço para Enfermeiros, nos Moldes de Residência realizada pela UNIRIO em parcerias com MS-RJ/SMS-RJ/MB-HNMD.

INTRODUÇÃO

Enfermagem é a ciência e a arte de assistir o ser humano no atendimento de suas necessidades básicas, de torná-lo independente desta assistência através da educação; de recuperar, manter e promover sua saúde contando para isso com a colaboração de outros grupos profissionais (HORTA, 1968).

Donahue (1993; p.102) relata que no século XIX, *Florence Nightingale*, uma personagem marcante para a história da Enfermagem Mundial, promoveu reformas consideradas surpreendentes com base em princípios de cura e liderança, exercendo influência na criação das escolas de Enfermagem, contribuindo para a formação qualificada de enfermeiros e de médicos.

O cenário que envolveu o início da profissão de Enfermagem no Brasil foi a Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras, instalada no Hospício Nacional de Alienados, na cidade do Rio de Janeiro. O Brasil acompanhava as práticas e modelos assistenciais instituídos na Europa e pelo Decreto nº 791 de 27 de Novembro de 1890, instituiu oficialmente o Ensino de Enfermagem no Brasil (MOREIRA, OGUISSO, 2005).

Em 1921, o Ministro da Justiça e Negócios Interiores Dr. Alfredo Pinto Vieira de Melo aprova o regimento interno da Escola que passa a chamar-se Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Prioriza na sua formação a qualificação de modo abrangente, com ênfase na área de psiquiatria. Este perfil estende-se até 1942 quando sob a égide do Ministério da Saúde passa a funcionar na Avenida Pasteur 292. (UNIRIO, 2001).

Ao longo dos anos a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto passa por várias experiências no ensino, em 20 de Agosto de 1969 pelo Decreto- Lei nº 773 passa a ser uma das unidades da Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG) e em 1972 passa a oferecer o Curso de Licenciatura em Enfermagem. Em 5 de Junho 1979 pela Lei nº 6.655 integra a Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO) que em 24 de Outubro de 2003 a Lei nº 10.750 alterou o nome da Instituição para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, mantendo a mesma sigla.

Na busca pela qualidade do ensino de Enfermagem e na contribuição para a formação de profissionais de excelência criativos e reflexivos foram criados vários Cursos Lato Sensu e Stricto Sensu: em 1972 o Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem; em 1995 o Curso

de Pós Graduação em Nível de Especialização, sob a Forma de Treinamento em Serviço para Enfermeiros nos Moldes de Residência; em 2011 o Curso de Doutorado em Enfermagem e Biociência; 2013 o Curso de Mestrado Profissional e em 2014 a Residência Multiprofissional.

Costa e Miranda (2010) enfatizam que o ensino de Graduação em Enfermagem vem sofrendo sucessivas mudanças curriculares, a partir de amplas discussões de novas propostas pedagógicas no intuito de formar profissionais que atendam às necessidades do mercado de trabalho e de saúde da população.

Segundo Amestoy et al (2010) e Garcia (2011) as Universidades formam Enfermeiros generalistas capazes de avaliar o paciente como um todo e intervir nas diversas ocasiões com responsabilidade, reflexivos e críticos, preparados cientificamente, capazes de avaliar, identificar e atender as necessidades de pessoas, famílias e comunidades, considerando o papel do enfermeiro em uma equipe de saúde .

Para a formação do Enfermeiro, as Diretrizes Curriculares Nacionais- DCN (2001) determina os conteúdos curriculares, competências e habilidades a serem assimilados e adquiridos no nível de Graduação de Enfermagem que têm por finalidade conferir ao Enfermeiro a capacidade acadêmica e profissional, considerando as demandas e necessidades prevalentes e prioritárias da população conforme o quadro epidemiológico do país/região.

Define o Enfermeiro como profissional qualificado para o exercício da Enfermagem e pautado em princípios éticos sendo capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde- doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Os conteúdos essenciais da DCN relacionam com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrados à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Enfermagem.

Segundo Edgard Morin (2005), os docentes são responsáveis por instigar nos alunos a questionarem, reformulando, assim, o pensamento crítico formando futuros profissionais que tenham a capacidade de interligar os conteúdos ensinados, ao invés de fragmentá-los como caixas que não se relacionam entre si.

Deste modo os docentes têm o compromisso de manter um ensino que contempla a pesquisa e a extensão que perpetua o ideal de formar profissionais qualificados para o exercício profissional e que estejam preparados para exercerem sua cidadania.

Entretanto o Curso de Graduação tem suas limitações na formação profissional e, neste sentido, é possível observar a insegurança do Enfermeiro ao assumir as atividades no mercado de trabalho, deparando-se com situações complexas e conflituosas, trazendo um sentimento de despreparo. Essa situação é minimizada por curso de treinamento em serviço oferecidos pelas Instituições empregadoras, e também Curso de Especializações oferecido pelas Universidades.

Segundo a Resolução Nº 1, de 6 de Abril 2018, os cursos de Pós Graduação *Lato Sensu* denominados Cursos de Especialização são Programas de nível superior com o objetivo de complementar a formação acadêmica, atualizar e incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país.

Como Pós Graduação *Lato Sensu* de acordo com o Anteprojeto de Lei nº 5.905/73 art. 10 : Residência em Enfermagem é uma modalidade na forma de Especialização, sob a responsabilidade de uma Universidade, Instituto de Ensino Superior de Enfermagem ou Instituto de Pesquisa Público ou Privado, caracterizada pelo aprofundamento de conhecimento científico e proficiência técnica decorrentes da educação em serviço, em regime de tempo integral (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005).

No Brasil, são oferecidos vários cursos de Especialização nos Moldes de Residência para enfermeiros, entre os quais se destaca no Rio de Janeiro o Programa de Residência em Enfermagem com articulação entre o conhecimento e ação, no contexto da organização e funcionamento do Sistema Único de Saúde- SUS, registrado na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro como Curso de Pós Graduação, em Nível de Especialização, sob a Forma de treinamento em serviço para Enfermeiros nos Moldes de Residência (AGUIAR, MOURA, SÓRIA, 2004).

Pereira (2016) relata que o curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem enfoca a formação em serviço com características ímpar. Docentes e

Enfermeiros da Assistência fortalecendo a prática com conteúdos científicos. Contribui com a formação do Enfermeiro considerando a forma que apresenta o Projeto Pedagógico com ênfase na assistência, oferecendo oportunidades de práticas no cuidar, assistir, liderar equipe, conhecer as Políticas de Saúde.

Freire (2010) reflete sobre como um modo de compreender a existência a partir da relação entre subjetividade e objetividade, entre ação e reflexão, articula a prática à teoria, conferindo ao sujeito atuar e refletir, isto é, transformar a realidade de acordo com as finalidades delineadas pelo próprio ser humano, de acordo com a realidade a qual está inserido. Entende-se que a teoria só existe se houver um caráter transformador, cumprindo a função de reflexão sobre a realidade concreta.

Em relação a Educação, está ligada às concepções de consciência e conscientização, criticidade, prática da liberdade, dialogicidade, politicidade e cognoscibilidade. Afirma um caráter político e filosófico que norteia os horizontes reflexivos, insistindo em uma educação enquanto crença no homem e em um mundo melhor (FREIRE, 2010).

No Catálogo de Monografias dos Enfermeiros Residentes da UNIRIO (2001) que em 1995, considerando a proposta de desenvolvimento de Recursos Humanos na área de Enfermagem nas Unidades Assistenciais do Ministério da Saúde no município do Rio de Janeiro, foi estabelecido um convênio de cooperação técnica entre o Ministério da Saúde e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro para criar o Curso de Pós Graduação em Nível de Especialização na Modalidade de Treinamento para Enfermeiro, nos Moldes de Residência.

Nesta mesma ocasião aderiram a este convênio a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro- SES e a Secretaria Municipal do Rio de Janeiro- SMS, sendo assim, assinado os convênios entre as partes MINISTÉRIO DA SAÚDE-RJ/UNIRIO/SES-RJ e MINISTÉRIO DA SAÚDE -RJ/UNIRIO/SMS-RJ. Da mesma forma também foi assinado um convênio entre a Marinha do Brasil- Hospital Naval Marcilio Dias e a UNIRIO.

Segundo Aguiar (2005, p.7) o curso proposto atende as diretrizes expressas na Lei Federal nº 8.080/90, que regulamenta o Sistema Único de Saúde- SUS, dentre as quais sobressai a organização de um sistema de formação de recursos humanos atendendo todos os níveis de ensino bem como a elaboração de programas de permanente aperfeiçoamento de pessoal (artigo 27.1)

O Projeto do Curso pautou-se na legislação em vigor, atendendo as normas da Pós Graduação da UNIRIO, Resoluções da Residência Médica (Decreto Federal nº 80.281/77 e demais Resoluções) a Lei Federal nº 6.932/81 que prevê no seu artigo 4º uma bolsa de estudo e fixa a carga horária de 60 horas semanais de educação em serviço, e o Regime Único Jurídico dos Servidores Públicos Federais. É desenvolvido nas quatro áreas básicas de atenção da enfermagem: Clínica e Cirurgia, Saúde Pública, Saúde Mental e Psiquiatria, Saúde da Mulher e da Criança (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005).

Para realização do Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem, o Ministério da Saúde oferece 74 bolsas de estudos distribuídas para a Área de Concentração de Enfermagem em Clínica Cirúrgica Geral segundo os Enfoques: 53 Clínica Cirúrgica Geral, 10 Cardiologia, 06 Ortopedia, 05 Pediatria.

A Marinha do Brasil- Hospital Naval Marcílio Dias oferece 20 bolsas de estudos para os Enfoques: 18 Clínica Cirúrgica Geral, 02 Pediatria.

Em relação a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro as 08 bolsas de estudos oferecidas são distribuídas pelos Hospitais da Rede Municipal. Considerando a política de saúde no município do Rio de Janeiro, com novo direcionamento para as Clínicas de Família, inviabilizou-se o Treinamento de Serviço para os Enfermeiros Residentes do Curso, nessas unidades.

O Programa de Residência em Enfermagem indica o cumprimento de uma proposta incomum, que não faz parte do que está estabelecido. O programa articula um discurso acadêmico e uma prática profissional com a prática do cuidar nas diversas áreas de conhecimento. Os enfermeiros residentes participam de uma movimentação por mudanças, deixando de ser meros executores de procedimentos para atuar como parceiros no cuidado às pessoas e às populações e atores estratégicos à qualificação da rede de serviços e de gestão do sistema de saúde. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005).

A Resolução Nº 1 de 21 de Julho de 2015 dispõe sobre a organização, o funcionamento e as atribuições da Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) das instituições que ofertam programas de residência em área profissional da saúde na modalidade multiprofissional: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudióloga, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia,

Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional e, de Saúde. (CNS nº 287/1998) e uni profissional (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2015).

O Programa da Residência em Enfermagem segundo o Guia de Orientações para o Enfermeiro Residente (2005) foi elaborado com base nas áreas de concentração organizadas em torno de importantes ações comuns a todas as instituições e são baseadas na aplicabilidade de ações relacionadas com o cuidado aos usuários de atenção de enfermagem também naquelas relativas às gerências de serviço, unidades e programas de saúde. As recomendações sobre as atualizações e as modificações necessárias para que esse curso reflita a prática contemporânea são contínuas.

A Residência em Enfermagem contribui com a formação do Enfermeiro considerando a forma com que apresenta o Projeto Pedagógico, com ênfase na assistência em Enfermagem, oferecendo oportunidades de práticas no cuidar, assistir, liderar equipe, conhecer as Políticas de Saúde e, a inserção do Enfermeiro.

Considerando a formação do Enfermeiro reporta-se a diversidade do campo de trabalho oferecido segundo as ações/atividades desenvolvidas. Pensando os conhecimentos teóricos e práticos, visando contribuir para a qualidade almejada na categoria e da própria sociedade.

A Enfermagem como profissão tem caminhado, por meio de estudos e pesquisas, para a formação de um corpo teórico próprio que a visibilize e projete como ciência. As pesquisas e o campo de atuação na Enfermagem têm crescido substancialmente nos últimos anos, abrindo perspectivas de conhecimento em múltiplas direções e espaços (ERDMANN, et al, 2009).

O Enfermeiro está habilitado para assistência direta e indireta ao paciente em unidade hospitalar, na assistência básica de saúde, e na formação de seus pares e de técnicos de enfermagem (COFEN, 1986).

A Lei nº 7.498 de 25 de Junho de 1986 do COFEN dispõe sobre a regulamentação do Exercício da Enfermagem determinando o livre exercício da Enfermagem em todo o território nacional, as atribuições de cada categoria e as atividades privativas do Enfermeiro.

Segundo Hausmann e Peduzzi (2009) citado em Grenzel et al (2011), o enfermeiro é um profissional que acumula funções, que vão desde a assistência direta ao paciente, como a

realização de procedimentos até as indiretas, como a administração e organização do funcionamento da unidade onde atua.

O mercado de trabalho está em expansão para o Enfermeiro. A categoria tem avançado de modo diversificado, ampliando cada vez mais suas áreas de atuação. De acordo com a Resolução nº 389/ 2011 existem 44 especialidades para o profissional de enfermagem que podem conferir o título de Pós Graduação *Lato e Stricto Sensu*.

Neste contexto o Enfermeiro após o Ensino de Graduação tem sua complementação em Cursos de Pós Graduação que o habilita a exercer sua profissão em um campo diversificado de atividades/ação, pensando na autonomia, fortalecendo as competências.

Este estudo tem como **objeto** a Trajetória Acadêmica do Enfermeiro Residente do Curso de Pós Graduação em Enfermagem nos Moldes de Residência, convênio Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Ministério da Saúde Rio de Janeiro, Marinha do Brasil, Hospital Naval Marcílio Dias, Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro- SES/RJ.

Objetivos

- Conhecer a trajetória acadêmica do Enfermeiro Residente, do Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem
- Identificar segundo a área de concentração Enfermagem em Clínica Cirúrgica Geral o enfoque escolhido pelo enfermeiro residente para realização do Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem
- Discutir a associação da teoria e prática do Curso na perspectiva do Enfermeiro Residente para o Mercado de Trabalho

Justificativa

A minha trajetória profissional evidenciou as lacunas da teoria à prática inferindo insegurança às ações/ atividades inerentes aos cuidados diretos e indiretos aos pacientes.

Neste sentido, surgiu a necessidade de buscar um aprofundamento do conhecimento da prática em relação à teoria aprendida na faculdade.

O estudo traz abordagens da associação da teoria e prática de Enfermagem para reflexão dos enfermeiros e preceptores de alunos e Residentes de Enfermagem.

Para o ensino, o estudo traz subsídios para docentes e discentes de Enfermagem sobre a formação de associação da especialização nos Moldes de Residência em Enfermagem.

O estudo pretende contribuir para a construção do conhecimento sobre a temática e para a linha de Pesquisa O Cotidiano da Prática do Cuidar e ser Cuidado, de Gerenciar, de Pesquisar e Ensinar.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Neste momento pretende-se discorrer sobre o relato histórico de Residência em Enfermagem, com ênfase no Curso de Pós Graduação em Nível de Especialização sob a Forma de Treinamento para Enfermeiros nos Moldes de Residência, abrangendo sua construção a partir dos convênios de cooperação técnica estabelecidos entre a Instituição de Ensino e Instituições de Saúde Pública da rede Federal, Estadual e Municipal do Rio de Janeiro, Marinha do Brasil- Hospital Naval Marcílio Dias. Apresenta publicações em termo da temática de Residência em Enfermagem. Em segundo momento apresenta das Áreas de atuação do Enfermeiro segundo relação evidenciada pelo COFEN.

- CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO NOS MOLDES DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM

O Curso de Residência teve origem nos Estados Unidos em 1889 por Willian Halsted como uma modalidade de ensino cujo objetivo era complementar a formação teórica e prática dos médicos recém-formados. Nesta época, a Medicina avançava com descobertas e conquistas, dentre elas, o desenvolvimento de anestésicos, o que possibilitou um aumento no número de cirurgias. Halsted criou uma forma de treinamento para novos cirurgiões onde poderiam aprender na prática. Além do mais, estes jovens cirurgiões ficavam a disposição das Instituições diariamente por quase 24 horas. Eram como, de fato, residissem no hospital, por isso, o termo Residência (TROTTA, 2016).

No Brasil, a Residência Médica iniciou na década de 40 atingindo o auge na década de 50. Esse crescimento esteve extremamente ligado ao avanço da política desenvolvimentista. A urbanização atingiu diretamente a saúde da população porque causou uma crise social, reflexo dos problemas de natureza econômica. A partir do exposto, houve a necessidade de profissionais especializados, preparados para suprir as precisões da população (AGUIAR, MOURA, SÓRIA, 2004).

Na década de 70, com uma Política Nacional voltada para medidas curativas, houve um crescimento dos serviços médicos hospitalares. Devido a tais fatos, os cursos de Residência Médica foram impulsionados a crescerem, que resultou nas regulamentações legais (AGUIAR, MOURA, SÓRIA, 2004).

Assim no Brasil com o objetivo de complementar a formação do enfermeiro recém formado e, proporcionar a inserção no mercado de trabalho, através de atividades práticas e

teóricas, surge em 1961, a Residência em Enfermagem no Hospital Infantil do Morumbi, em São Paulo (MARTINS, et al, 2016).

Em 1973, iniciou-se o segundo Curso de Especialização nos Moldes de Residência em Enfermagem, formando enfermeiros especialistas na área Médico- Cirúrgico pelo Hospital Escola da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (MARTINS, et al, 2016).

Entretanto, não havia um órgão que regulamentasse o curso oficialmente. Assim, essa modalidade de curso expandiu-se na Região Sudeste, chegando ao Rio de Janeiro na década de 70, quando houve um crescimento acelerado (AGUIAR, MOURA, SÓRIA, 2004).

No Rio de Janeiro, a residência foi desenvolvida nos Moldes de Treinamento em Serviço, sendo dividida por áreas técnicas específicas de atuação. Em 1978, para suprir a necessidade dos aspectos relacionados aos objetivos da Residência em Enfermagem, a Associação Brasileira de Enfermagem- ABEN, no Rio de Janeiro, realizou o Seminário sobre Residência em Enfermagem onde foram definidas normas para a implantação da modalidade. Esse documento caracteriza a Residência como modalidade de Curso de Especialização em que há ênfase no ensino eminentemente prático, sem excluir o aprofundamento de conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de pesquisa em Enfermagem (BARROS, MICHEL, 2000).

Foram definidos como objetivos principais do Curso de Residência o aprimoramento da prática profissional do enfermeiro ao mercado de trabalho, elevando o padrão da assistência prestada por esses profissionais (AGUIAR, MOURA, SÓRIA, 2004).

Pereira (2016) relata que em 30 de Janeiro de 1941 através do Decreto 6.788, o Presidente da República Getúlio Vargas convoca a realização das Conferências e decreta no Parágrafo 1º do Artigo 1º, tratar dos problemas de educação escolar e no Parágrafo 2º, do Artigo 1º que a Conferência Nacional de Saúde ocorra imediatamente após a 1ª Conferência Nacional de Educação devendo ocupar-se dos diferentes problemas de saúde e da assistência.

Ao trazer referência sobre estas Conferências pretendeu-se resgatar a história de participação Ensino e Saúde em ações conjuntas para promoção do aprimoramento técnico e científico do profissional de saúde, em especial a Enfermagem. Havia, assim, um interesse com o ensino profissional para a organização sanitária do país, caracterizando a preocupação na formação e aprimoramento para a saúde (PEREIRA, 2016).

Em 1986, ocorreu a 8ª Conferência Nacional de Saúde com o objetivo de contribuir para a formulação de um novo sistema de saúde e lançou as Diretrizes para a construção de

um Sistema Descentralizado e Único- o Sistema Único de Saúde- SUS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

Paralelamente a esse acontecimento histórico da saúde mundial, o Brasil passava por um momento de clamor coletivo por mudanças políticas voltadas para a redemocratização do país que se intensificaram na década de 80 por meio de manifestações populares (SOUZA; COSTA, 2009).

Em 1988, foi promulgada a Constituição Federal que consagrou a saúde como “direito de todos e dever do Estado, garantida mediante políticas sociais e econômicas que visam a redução do risco de doença e de outros agravos e possibilitando o acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação” (BRASIL, 1988).

Em 19 de Setembro de 1990, a Lei nº 8.080- Lei Orgânica da Saúde entra em vigor que dispõe acerca das condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, organização e funcionamento dos serviços correspondentes, mostrando de forma clara os objetivos, competências e atribuições do SUS (SOUZA; COSTA, 2009).

Segundo Santana (1986) citado por Pereira (2016), este fato foi determinante para a descentralização administrativa e dotação orçamentária para dinamizar as atividades de capacitação de pessoal de saúde e preparar especialistas para a formação de pessoal de nível superior.

Em Agosto de 1994, a Comissão Permanente de Educação da ABEN realizou em Salvador a Oficina de Trabalho intitulada “Residência em Enfermagem no Brasil” dando início ao I Seminário Nacional de Educação em Enfermagem. Nesta Oficina, houve relatos de experiência, análise e caracterização da Residência além do estabelecimento de Diretrizes (BARROS, MICHEL, 2000).

Em Setembro do mesmo ano, ao final do Seminário, o Sistema COFEN/ COREN emitiu um documento sobre Residência, compilando as últimas propostas de alteração de um anteprojeto de lei encaminhadas ao Congresso para apreciação. Este anteprojeto desenhava um Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* destinado a enfermeiras, sob a forma de especialização, sob a responsabilidade de uma Universidade, Instituição de Ensino Superior de Enfermagem ou Instituto de Pesquisa, público ou privado, caracterizado pelo aprofundamento do conhecimento científico e proficiência técnica decorrentes de Treinamento em Serviço, em regime de tempo integral. Tratava-se de uma proposta de conteúdo que propunha um programa com duração mínima de 2 anos, correspondendo a 3.800 horas (BARROS, MICHEL 2000).

Segundo Aguiar (2001) citado por Pereira (2016), tais acontecimentos contribuíram para que o representante e coordenador das Unidades Assistenciais do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, Dr. Nildo Eimar de Almeida Aguiar reconhecesse a necessidade de uma política de valorização de Recursos Humanos do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS) que expressasse um melhor alinhamento entre as Políticas de Saúde e a formação profissional. Assim foi encaminhada uma proposta desenvolvimentista de recursos humanos na área da saúde em Enfermagem, Farmácia e Nutrição ao Ministro da Saúde que a aprovou.

Para a realização do Programa de Residência em Enfermagem, o representante do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro considerou a oportunidade de cooperação técnica com uma Escola de Enfermagem. A Escola de Enfermagem Alfredo Pinto foi escolhida por desenvolver desde 1981 o Curso de Mestrado em Enfermagem, cursado por inúmeros enfermeiros das Unidades Assistenciais do Ministério da Saúde (UNIRIO, 2000, P.10).

Em 1995, o Curso foi criado na Modalidade de Pós Graduação *Lato Sensu* destinada a Enfermeiros e recebeu a denominação de Curso de Pós Graduação em Nível de Especialização sob a Forma de Treinamento em Serviço para Enfermeiros, nos Moldes de Residência, de acordo com o Decreto nº 80.281, de 5 de Setembro de 1977 que criou a Comissão Nacional de Residência Médica e instituiu a modalidade de ensino de Pós Graduação caracterizada pelo Treinamento em Serviço (PEREIRA, 2016).

O Curso de Pós Graduação atualiza e capacita o profissional para o mercado de trabalho, diferencia o profissional da graduação, generalista por excelência e confere habilidades técnicas específicas a determinado tema, com programas nas mais diversas áreas de conhecimento. São cursos ideais para profissionais que buscam atualização ou aperfeiçoamento de conhecimentos técnicos e científicos em uma área específica, conferindo certificado de especialista (PRIETO, 2017).

Segundo a Resolução nº 259/2001 do Conselho Federal de Enfermagem- COFEN- a Residência em Enfermagem configura-se numa modalidade de Pós Graduação destinada a Enfermeiros, caracterizada por desenvolvimento das competências técnico- científica e ética decorrentes do treinamento em serviço.

Segundo Canatto (1999) e Ferreira e Olscaowsky (2009), citados por Pinheiro e Zeitoune (2011), a Residência em Enfermagem é uma Modalidade de Especialização *Lato Sensu* que tem por função principal o Treinamento em Serviço. A finalidade é o

aprimoramento da prática profissional visando a inserção do enfermeiro recém formado no mercado de trabalho. Essa especialização dá-se em regime de dedicação exclusiva no campo de atuação escolhido, em que o Enfermeiro Residente tem contato com os pacientes, acompanhando sua evolução, realizando procedimentos e aperfeiçoando os conhecimentos técnico-práticos ensinados no Curso de Graduação.

Nos tempos atuais, as Instituições de Ensino Superior pressupõem uma compartimentalização do saber, originadas por muitas disciplinas e que atende ao modelo econômico vigente. Entretanto, com essa forma do ensino acadêmico, ocorre um não atendimento a todas as necessidades que a formação integrada de um profissional exige e enfoca a busca pela melhora do aproveitamento dos conhecimentos pertinentes aos diversos saberes (AGUIAR, MOURA, SÓRIA, 2004).

Segundo Araújo, Miranda e Garcia (2014) citados em Oliveira, et al (2019), é preciso não apenas reorganizar os sistemas de ensino e promover a formação de profissionais com perfis para o mercado, mas sim e, paralelamente, ter o enfoque no crescimento pessoal, para uma visão ampla da profissão, para a promoção do conhecimento e da inovação, beneficiando não apenas o cuidado, mas a equipe, a instituição, a si e a sociedade.

Assim, para acompanhar o fluxo do mercado de trabalho do setor saúde, o enfermeiro recém formado percebe a necessidade em se capacitar, aprofundando o saber de acordo com as modalidades de capacitação oferecidas em Instituição de Enfermagem ou interdisciplinares, públicas e privadas (AGUIAR, MOURA, SÓRIA, 2004).

A crescente exigência do mundo do trabalho por maior qualificação, profissionais recém- formados buscam se especializar optando por Cursos de Pós Graduação, em especial, a Residência que tem como princípio a imersão no processo de trabalho, o aperfeiçoamento cultural, científico e profissional, no qual o enfermeiro aprimora diversas habilidades contidas em seu currículo ao longo de sua formação (ANTUNES, 2005, GONÇALVES, et al, 2013, GONÇALVES, et al, 2014 apud POÇAS, SOUZA, 2019).

O Curso de Pós Graduação em Enfermagem nos Moldes de Residência nas Unidades de Treinamento em Serviço para os Enfermeiros possui Enfermeiros Preceptores qualificados através de Cursos de Extensão ministrados pelo corpo docente da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/ UNIRIO que tem como objetivo a relação docente assistencial no sentido de fortalecer a Teoria e Prática tendo em vista as competências do Enfermeiro.

Para Aguiar, Moura e Sória (2004), a realização de um curso de Pós Graduação oportuniza o profissional a se qualificar, adquirir conhecimentos específicos que o torne capaz de desenvolver atividades pertinentes ao seu nível de conhecimento técnico científico, destacando-se no cotidiano da prática, através de sua crítica e disponibilidade de promover mudanças.

Além de aprofundar os conhecimentos técnicos e práticos dos Enfermeiros recém formados e proporcionar uma formação completa e adequada para algumas carreiras profissionais que os Cursos de Graduação não preenchem, são percebidos os impactos gerados por Cursos de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem.

Neste contexto, Aguiar e Figueiredo (2005) apresentam um estudo de seis impactos do Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem da UNIRIO/MS-RJ/SES-RJ/SMS-RJ/MB-HNMD, na formação do Enfermeiro para exercer sua cidadania.

Assim, o primeiro impacto é o da construção de uma formação em serviço com características acadêmicas e profissionais, estabelecendo duas faces que se unem: um como fortalecimento da prática, com conteúdos científicos e outra, com ampliação da experiência em termos de dedicação extensiva .

O segundo impacto está na união de esforços dos dirigentes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, dos dirigentes das instituições públicas de serviços de saúde, civis e militares, da Secretaria Estadual de Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro do Ministério da Saúde- RJ e, da Marinha do Brasil- Hospital Naval Marcilio Dias.

No terceiro impacto observa-se a aliança entre as instituições civis e militares como executoras de um programa que, em termos de oferta de campo e oferecimento das bolsas de residência, se juntam para pensar em qualificar seus profissionais, num claro entendimento de que hoje é preciso equipar, formar e habilitar para que seja possível ofertar melhores serviços à população e, conseqüentemente, se destacar.

No que diz respeito ao quarto impacto, ao triplo movimento criado para especialização em área profissional, na Modalidade de Residência em Enfermagem, que é a de trabalhar se especializando, se especializar pesquisando e produzir conhecimento realizando ações concretas na realidade .

Em relação ao quinto impacto do Programa de Residência em Enfermagem repousa, justamente, na produção de monografias, requisito obrigatório de conclusão do curso, com pesquisas advindas da prática. Uma produção que trata de objetos de pesquisa de interesse para todos .

Neste contexto o sexto impacto está delineado na entrada dos enfermeiros residentes no curso de Mestrado. Isso indica que a Residência em Enfermagem começa a ser, também uma oportunidade de qualificação intelectual e que tem levado ao acesso à Pós Graduação *Stricto Sensu*, seja pelo maior preparo no que diz respeito à elaboração dos projetos, seja pela maior facilidade de expressar e defender ideias e conceitos.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

O mercado de trabalho mostra-se cada vez mais abrangente para a atuação do Enfermeiro, neste sentido a busca por especialização vem ocorrendo numa forma de Educação Continuada e, Permanente em Serviço. Segundo Alves (2019), os profissionais da área de Enfermagem atuam diretamente na promoção, prevenção, proteção ou tratamento de enfermidades.

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) relaciona três grandes áreas de atuação do enfermeiro, sendo que cada área agrupa linhas de atuação e, ainda subdivisões:

- A Área I agrupa as linhas de saúde coletiva, saúde da criança, adolescente, adulto, homem, mulher, idoso, urgências e emergências, Aeroespacial, Aquaviária, Anestesiologia, Assistência Domiciliar (Home Care), Captação, Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos, Cardiologia, Central de Material e Esterilização, Centro Cirúrgico, Cuidados Paliativos, Dermatologia, Diagnóstico por Imagem, Estética, Nefrologia, entre outros.

- A Área II agrupa as linhas de atuação que envolvem gestão como Direito Sanitário, Economia da Saúde, Auditoria, Gerenciamento, Informática em Saúde e Políticas Públicas.

- A Área III agrupa as linhas de atuação que envolvem Ensino e Pesquisa como: Bioética, Educação Permanente e Continuada em Saúde , Pesquisa Clínica e Ética

Segundo a Lei nº 7.498/86 que regulamenta o Exercício Profissional, o enfermeiro exerce atividades cabendo-lhe: dirigir órgão de enfermagem integrante da estrutura básica da

instituição de saúde e chefiar o serviço e a unidade de enfermagem, organizar e dirigir os serviços de enfermagem e suas atividades técnicas e auxiliares, planejar, organizar e coordenar, executar e avaliar os serviços de assistência de enfermagem, realizar sistematização da assistência de enfermagem, oferecer cuidados diretos de enfermagem a pacientes graves com risco de vida, prestar cuidado de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas, participar do planejamento, da execução e da avaliação da programação de saúde e participar da elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde.

De acordo com Carvalho (2002) conforme citado em Luvisoto et al (2010), a assistência de Enfermagem tem como objetivo promover, manter e recuperar a saúde de seus clientes seja eles o paciente, família ou comunidade. Assim sendo, o cuidado está implícito na Enfermagem, uma vez que a assistência é representada por atividades que devem ser prestadas com qualidade e por um bom profissional, não apenas do ponto de vista ético e humanístico, como também do ponto de vista técnico científico.

Para que haja um atendimento de qualidade e seguro, o enfermeiro recebe embasamento teórico- prático desde o ensino da Graduação que incluem disciplinas que abordem o aspecto administrativo, visto que a atividade gerencial é privativa de enfermeiro.

As competências gerais do enfermeiro também estão relacionadas com a área administrativa, que engloba tomada de decisão, liderança e administração. Dentre as funções administrativas, destacam-se o planejamento, a organização, a coordenação, a direção e o controle dos serviços de saúde. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões e comunicação de forma efetiva e eficaz (PERES, CIAMPONE, 2006).

O enfermeiro é um profissional preparado para atuar em todas as áreas de saúde: assistencial, gerencial, pesquisa e ensino. Na área educacional, exercendo a função de professor/ mestre, o enfermeiro atua na formação e acompanhamento de futuros profissionais de nível médio e superior.

A formação do docente em Enfermagem deve ser consolidada com base no domínio de conhecimentos científicos e na atuação investigativa no processo de ensinar e aprender, recriando situações de aprendizagem por investigação do conhecimento de forma coletiva

com o propósito de valorizar a avaliação diagnóstica dentro do universo cognitivo e cultural dos acadêmicos como processos interativos (RODRIGUES, SOBRINHO, 2006).

De acordo com Peres (1998) citado em Rodrigues e Mantovani (2007), a Educação é um desafio, pois não se resume à transmissão de informações, mas trata-se, sobretudo, de um processo de interação com o outro. Para tanto, o professor precisa perceber as limitações e habilidades dos sujeitos, dar foco às características individuais, à história de vida de cada um e relacioná-las com o contexto social.

A formação do docente enfermeiro precisa ser direcionada de forma que esteja baseada na reflexão sobre a prática cotidiana considerando o professor como um pesquisador da própria prática (RODRIGUES; SOBRINHO, 2006).

O campo de atuação do enfermeiro tem crescido satisfatoriamente. O enfermeiro tem atuado em cenários peculiares da área hospitalar e de atenção primária à saúde deixam de ser exclusivos do mercado de trabalho e avocam para uma atuação de variadas possibilidades de expansão. O enfermeiro tem vivenciado a autonomia profissional (KRAEMER, DUARTE, KAISER, 2011).

A Resolução do COFEN 568/2018 alterada pela Resolução COFEN nº 606/2019 normatiza a ação autônoma do enfermeiro que passou a poder atuar em clínicas e consultórios particulares, atendendo sua clientela no âmbito individual, coletivo e domiciliar.

Segundo Gomes (1998) citado em Kramer, Duarte e Kaiser (2011), o enfermeiro autônomo é aquele capaz de seguir sua conduta profissional consciente dos espaços em que pode atuar e que busca satisfação pessoal e de seus clientes, levando em consideração a importância que sua prática assume para as pessoas, os processos de trabalho, os serviços de saúde e as instituições empregadoras.

Para o exercício da autonomia é imprescindível que o mercado de trabalho, que tem como pano de fundo as transformações que vem ocorrendo com o trabalho do enfermeiro no mundo globalizado, lhe permita exercer a autonomia que detém com criatividade e resolutividade. As especificidades da profissão, nesse contexto, precisam ser conhecidas e vividas durante a graduação em Enfermagem, oportunizando e incentivando a curiosidade acadêmica, dando sentido à vida profissional futura (KRAMER, DUARTE, KAISER, 2011).

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa.

Segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva descreve as características de determinadas populações ou fenômenos, sendo uma de suas peculiaridades a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados como instrumento.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 1995).

3.1 . CENÁRIO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, que desenvolve o Curso de Pós Graduação em Enfermagem nos Moldes de Residência criado em 1995. O Curso tem duração de 24 meses com um mês de descanso a cada ano. A seleção é realizada uma vez ao ano, o edital publicado no Diário Oficial da União. A Modalidade de Ensino é realizada na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, pelos Professores Doutores das Áreas afins. Tem uma Coordenadora e vice Coordenadora e uma secretaria. Os arquivos de cadastro dos enfermeiros residentes ficam localizados na Secretaria do Curso, no 2º andar do Prédio da Escola. A Modalidade de Treinamento em Serviço para Enfermeiros, pesquisa e extensão é realizada nas unidades de saúde oferecidas pelos representantes das Instituições de Saúde em convênios, sob a supervisão dos Enfermeiros Preceptores das Unidades.

3.2. PARTICIPANTES DO ESTUDO

Participaram do estudo os Enfermeiros Residentes do Curso de Especialização nos Moldes de Residência em Enfermagem, independente da origem de Faculdade de Formação, das turmas 2018/2020, 2019/2021, sendo identificados pela letra “E” seguida pelo número atribuído ao instrumento preenchido e pela turma do Curso. Os Enfermeiros Residentes que não compareceram no dia do encontro para preenchimento do instrumento foram excluídos da pesquisa.

3.3. COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada em Novembro de 2019 e Janeiro de 2020 na sala 302 do prédio do cenário do estudo. Foi providenciado um contato prévio com a Coordenação do Curso e com os Enfermeiros Residentes para agendamento de data e hora. O participante assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, demonstrando estar de acordo com a pesquisa proposta e ciente dos objetivos do estudo. Sendo esclarecido que o participante poderá desistir da participação na pesquisa a qualquer momento sem que haja qualquer interferência na vida profissional/ estudantil do mesmo, assim como garantido o anonimato.

Foi realizada a leitura do instrumento entregue aos participantes, que responderam, individualmente, perguntas sobre a trajetória acadêmica, a inserção no mercado de trabalho e a área de enfoque para realização do Curso de Pós Graduação em Enfermagem nos Moldes de Residência, as perspectivas e, os impactos do curso para a formação do enfermeiro residente.

As dúvidas foram sanadas pela própria pesquisadora que ficou na sala disponibilizada até a saída do último participante. Foi fornecido um tempo de aproximadamente 50 minutos para preenchimento do instrumento.

3.4. ANÁLISE

A análise dos dados foi através Análise de conteúdos de Laurence Bardin (2010) que é um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos; ou com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações. Foram observadas as diferentes fases de análise de conteúdo organizadas em três pólos cronológicos: Pré-análise, Exploração do material e Tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

3.5. ASPECTOS ÉTICOS

Os aspectos éticos que envolveram a pesquisa foram regidos pela Resolução nº466 do Conselho Nacional de Saúde de 12 de Dezembro de 2012 que estabelece as diretrizes e normas éticas para pesquisas que envolvem seres humanos (BRASIL, 2012) e a Resolução 510/2016 que dispõe sobre as normas aplicáveis as pesquisas em Ciências Humanas e Sociais que envolvam dados diretamente obtidos com os participantes. (BRASIL, 2016). O projeto

foi cadastrado na Plataforma Brasil, aceito pelo CEP/UNIRIO e obteve aprovação em Novembro de 2019 com número de parecer 3.692.132

O risco da pesquisa envolve incômodo a responder determinadas perguntas sobre suas experiências pessoais. O participante foi informado que poderia não responder a determinadas perguntas que se sentisse desconfortável e que poderia desistir da pesquisa a qualquer momento da participação da pesquisa.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

- Caracterização dos participantes

Dos 195 Enfermeiros Residentes matriculados no Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem, 128 participaram do estudo, sendo 66 Enfermeiros do 2º ano-Turma 2018/2020 e, 62 Enfermeiros do 1º ano Turma 2019/2021.

Os 67 Enfermeiros Residentes que não participaram do estudo não compareceram no dia agendado para o encontro ou se recusaram a participar da pesquisa. Embora tenha sido explicitado que o anonimato era garantido e que haveria a possibilidade em desistir a qualquer momento sem dano em sua vida profissional e/ou pessoal. Entretanto, alguns Residentes sentiram-se desconfortáveis e optaram por não participarem da pesquisa.

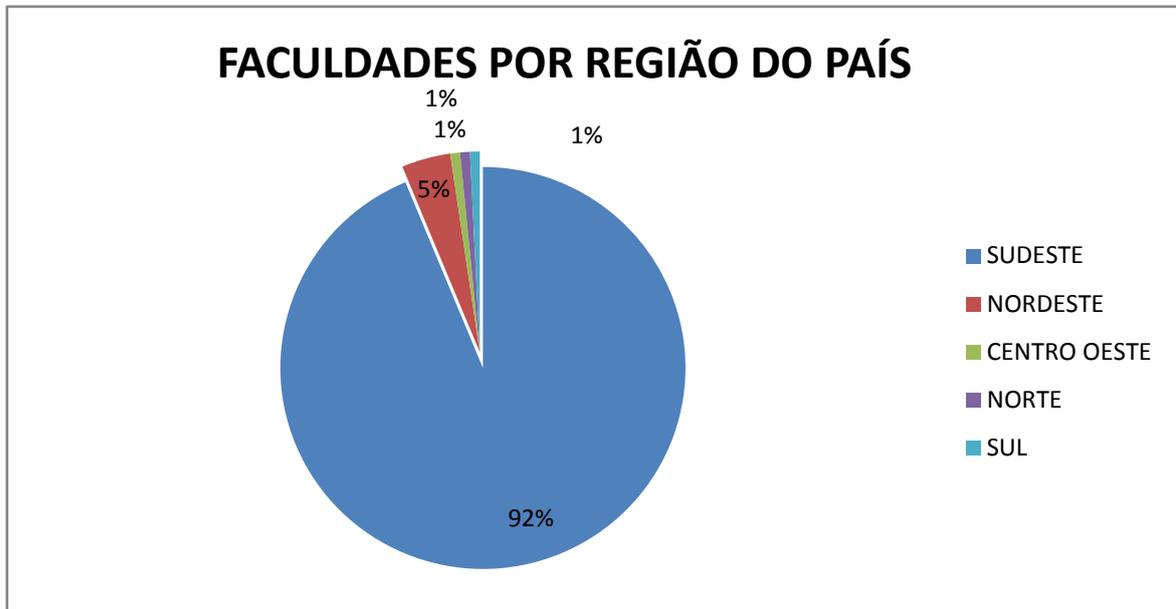
Segue-se a apresentação das características dos participantes como sexo, faixa etária, instituição de origem da Graduação em Enfermagem, ano do término da Graduação e início e término do Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência.

Quadro I- Distribuição dos participantes do estudo segundo sexo, faixa etária e conclusão da graduação Turmas 2018/2020 e 2019/2021

ESPECIFICAÇÃO/SEXO	PARTICIPANTES	%
Feminino	111	87
Masculino	17	13
TOTAL	128	100
FAIXA ETARIA	PARTICIPANTES	%
20-25 anos	43	34
26-30 anos	58	45
31-35 anos	20	16
Maior de 36 anos	07	5
TOTAL	128	100
Conclusão graduação	PARTICIPANTES	%
2009	03	2
2010	02	2
2011	02	2
2012	03	2
2013	01	1
2014	06	5
2015	06	5
2016	08	6
2017	51	40
2018	44	34
2019	02	1
TOTAL	128	100

Dados do estudo

Gráfico - Região de procedência do Enfermeiro Residente Turma 2018/2020 e 2019/2021 do Curso de Pós Graduação em Nível de Especialização nos Moldes de Residência em Enfermagem- UNIRIO



Dados do estudo

Quadro II- Distribuição dos participantes em relação à seleção do Enfoque da Área de Concentração de Enfermagem em Clínica Geral e Cirúrgica, Turma 2018/2020 e 2019/2021, na UNIRIO

Enfoque de Enfermagem	Participante	%
Clínica Cirúrgica Geral	105	82
Cardiologia	13	10
Pediatria	7	5
Traumato Ortopedia	3	3
TOTAL	128	100

Dados do estudo

Quadro III- Distribuição dos participantes em relação à experiência profissional, antes da inserção no Curso, Turma 2018/2020 e 2019/2021, na UNIRIO

Experiência Profissional antes do Curso	Participante	%
Não tiveram experiência	85	66,4
Tiveram experiência	27	21,1
Não responderam	16	12,5
TOTAL	128	100

Dados do estudo

5. ANÁLISE DE CONTEÚDO DAS FALAS DOS PARTICIPANTES

A análise das entrevistas identificou uma Categoria- Associação da Teoria e Prática proporcionada pelo Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem com vista ao mercado de trabalho.

Apresenta três subcategorias: 1-A perspectiva para escolha de Especialização nos Moldes de Residência em Enfermagem, 2- Seleção do Enfoque da Área de Concentração de Enfermagem em Clínica Cirúrgica Geral do Curso, 3- Experiência Profissional e Preparo para o Mercado de Trabalho.

O Curso de Residência contribui para a formação de profissionais mais preparados para responder às demandas dos serviços de saúde, além de possibilitar e ampliar as oportunidades de ingresso no mercado de trabalho, ampliando possibilidades e perspectivas para a continuidade do aprendizado por meio do incentivo proporcionado pelo programa nas estratégias ativas de ensino e no estímulo à iniciação científica (CARVALHO, et al, 2019).

SUBCATEGORIA 1- A Perspectiva do participante para escolha de especialização nos Moldes de Residência em Enfermagem

Por ser uma especialização e oportunidade para aprendizado, no qual, você estuda e ao mesmo tempo tem o treinamento em serviço, recebendo uma bolsa de estudo. A residência te prepara para o mercado de trabalho te deixando mais confiante, coisa que só a graduação não prepara- E10/2

Oportunidade de me especializar tendo a prática como eixo principal-E9/1

Optei para obter experiência prática e ingressar no mercado de trabalho- E21/1

Pelo fato de ser uma especialização aliada a prática, cada vez mais solicitada no currículo profissional, sendo um diferencial- E14/1

Devido a busca por título, especialização e experiência- E2/2

A Residência como modalidade de especialização se dá principalmente pelos enfermeiros recém-formados, destacando a prática insuficiente durante a graduação e por considerarem a residência um diferencial para o aprimoramento da profissão, como também a

competitividade do mercado de trabalho que exige um profissional melhor preparado (AGUIAR, et al, 2019).

Devido a possibilidade de adquirir mais conhecimentos e uma forma de melhorar o currículo, uma vez que o mercado se encontra cada vez mais exigente – E5/1

Considero-me inexperiente, a Residência proporciona convívio com pacientes e profissionais, além do conhecimento, da prática- E3/2

Estou na segunda residência, a primeira foi como forma de aprimorar minha prática e melhorar o campo de trabalho e a atual por ser uma instituição militar e ser a minha meta profissional- E4/2

Eu queria ampliar meus horizontes, não me contentava somente com a graduação, almejava algo mais, que realmente fizesse diferença na minha assistência- E13/2

A busca dos enfermeiros pelo curso de especialização é justificada pela preocupação em ampliar seus conhecimentos e prestar a assistência de qualidade aos pacientes. Há uma compreensão de que o alicerce necessário para a implementação da assistência de enfermagem, está diretamente vinculado ao conhecimento científico especializado e ao desenvolvimento de habilidades (CARVALHO, 2015).

Neste sentido os participantes do estudo expressam suas falas durante as entrevistas:

Para obter novos conhecimentos técnicos e aprimorar a parte prática assistencial E24/1

Para aprimorar o conhecimento teórico adquirido durante a graduação e obter a prática assistencial, conseqüentemente preparando-me para o mercado de trabalho- E48/1

Para ter experiência na assistência hospitalar- E 44/2

5.2. SUBCATEGORIA 2- Seleção do enfoque da Área de Concentração de Enfermagem em Clínica Cirúrgica Geral do Curso

A Residência é uma importante estratégia para formar recursos humanos qualificados, assim como para selecionar profissionais para atuarem no mercado de trabalho, levando a optar por especializar-se na área que apresenta maiores possibilidades. Além de a Residência ser um título que favorece positivamente a inserção de enfermeiros recém-formados que buscam essa modalidade de formação, também apresenta impactos significativos para profissionais experientes quanto à recolocação no mercado de trabalho ou melhoria salarial (CARVALHO, et al, 2019).

A escolha do enfoque da área de concentração em Enfermagem em Clínica e Cirúrgica visando a ampliação do conhecimento e maior afirmações refletem-se possibilidade de inserção no mercado de trabalho, observa-se nas falas:

Clínica Cirúrgica e Geral, porque temos a oportunidade de aprimorar os conhecimentos diversos setores– E 2/1

O enfoque é na área de Clínica Geral e Cirúrgica. A escolha foi feita pois acredito que irá me abrir mais opções de emprego- E 45/1

Clínica Geral Cirúrgica por ser abrangente e me preparar para o mercado de trabalho- E 60/1

Clínica Cirúrgica. Pois acredito que é uma especialidade que prepara o profissional para a assistência hospitalar- E20/1

Clínica Geral e Cirúrgica. Devido a percepção da necessidade e importância de trabalho e desenvolver em diferentes áreas do hospital, entendendo a importância de trabalhar e conhecer um pouco de todas as áreas para após buscar algo mais específico, por exemplo a nefrologia – E 43/1

Cirúrgica. Devido abranger praticamente todas as áreas práticas de Enfermagem– E2/2

Cirúrgica, por afinidade das disciplinas desde a graduação – E 1/2

Pois é uma área de afinidade pessoal – E15/2

Clínica Cirúrgica porque abrange amplo conhecimento – E 19/2

Clínica Geral- Cirúrgica. Por ser uma área ampla, que permite um leque maior de possibilidades de atuação profissional- E 34/2

Enfermagem Clínica e Cirúrgica. Escolhi devido a maior área de abrangência- E 53/2

Entretanto, observa-se também a procura pelo enfoque em Ortopedia, Cardiologia e Pediatria:

Traumatologia e Ortopedia. Por ter poucas enfermeiras com experiência na área e por interesse na área ortopédica- E12/1

Ortopedia. Sempre gostei da área desde o início da graduação, além do INTO ser referência internacional- E8/1

Cardiologia. Optei pela Cardiologia pelo prazer que tinha ao estudar os assuntos relacionados- E22/1

Cardiologia, pois entendo que é uma área que me dá base e suporte para prestar uma melhor assistência ao paciente crítico. É a área que mais me identifiquei- E7/1

Pediatria, sempre trabalhei com criança antes e durante a faculdade- E26/1

Pediatria. Porque na graduação eu me identifiquei com a área e decidi que gostaria de me aprofundar na área- E33/1

Assim a procura pela especialização também é vista pelo participante como uma forma de especializar em determinada área, para satisfazer um desejo de conhecer e atuar em determinado serviço, para corrigir lacunas da prática na Graduação, oportunidade de emprego, preparo para concursos entre outros.

5.3. SUBCATEGORIA 3- Experiência Profissional e Preparo para o Mercado de Trabalho

Durante o Curso de Graduação o tempo para o desenvolvimento das práticas é insuficiente, considerando-se o propósito de se tornarem profissionais diferenciados, o que levou enfermeiros a buscar uma especialização na modalidade residência. Tal raciocínio se desenvolve no momento em que os recém-formados se veem tendo que competir, incansavelmente, por uma vaga no mercado de trabalho, que vem exigindo uma gama cada vez maior de competências específicas (ZANONI et al 2015).

Neste sentido os participantes relatam:

Optei para obter experiência prática e ingressar no mercado de trabalho- E21/1

Porque não me sentia seguro suficiente para ingressar no mercado de trabalho apenas com os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante a graduação- E39/1

O mercado de trabalho é competitivo e exige profissionais especializados e técnicos. O Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência promove os conhecimentos teórico-práticos, fazendo a diferença do enfermeiro residente um profissional diferenciado com um título de especialização e, capaz de atuar nas mais diversas situações.

Neste sentido observa-se nas falas dos participantes:

Para adquirir experiência e simultaneamente adquirir um título e Pós Graduação Lato Sensu – E3/1

Pois entendo que é uma forma de adquirir mais experiência profissional inserida na assistência e pesquisa, proporcionando mais conhecimento teórico e técnico- E 7/1

Por ser uma especialização e oportunidade para aprendizado, no qual, você estuda e ao mesmo tempo tem um emprego, recebendo por isso. A residência te prepara para o mercado de trabalho, deixando mais confiante, coisa que só a graduação não prepara- E10/2

Acumular conhecimento técnico científico e prática de atividades. Além de maior contato com a pesquisa- E 38/2

O Treinamento em Serviço nos Moldes de Residência em Enfermagem é uma forma de especialização em que o enfermeiro aperfeiçoa os conhecimentos técnico-científicos e a prática do cuidado, visando melhores oportunidades de trabalho e retorno financeiro.

Assim, a Residência em Enfermagem tem sido vista como uma importante forma de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho. Propicia ao enfermeiro recém-formado adquirir gradualmente a experiência e maturidade necessárias ao exercício profissional permitindo-lhes estabelecer uma ponte real entre a teoria e prática (CARVALHO, 2015).

6. DISCUSSÃO

O estudo revelou a busca dos enfermeiros pelo Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem para um amadurecimento maior sobre as experiências práticas, uma percepção para inserção em Mestrados e Doutorados e no Mercado de Trabalho.

A análise dos dados traz no Quadro I a distribuição dos participantes evidenciando sexo, faixa etária e conclusão da graduação em Enfermagem.

Historicamente a Enfermagem é uma profissão em que predomina o gênero feminino e o estudo mostra esta tendência 87% de participantes do sexo feminino.

Segundo Pereira (2008) citado em Silva (2017), Florence Nighthale, a precursora da Enfermagem Moderna, institucionalizou a enfermagem como uma profissão para mulheres a partir de valores que consideravam femininos. Isso se deve aos papéis entendidos como femininos como cuidar e servir, fatores relacionados ao papel da enfermeira.

De fato, a Área da Enfermagem possui um número de colaboradoras elevado. Entretanto, observa-se que nos últimos anos, tem ocorrido um aumento de profissionais do sexo masculino, mas, ainda é um quantitativo inexpressivo em comparação aos profissionais do sexo feminino.

Em relação à faixa etária, os participantes entre 26 e 30 anos são a maioria (45%) seguido pelos jovens entre 20-25 anos (34%). Segundo Braquehais et al (2005), os participantes encontram -se em uma fase de vida altamente produtiva em termos de conhecimentos e de retorno dos investimentos em pós-graduação para a profissão e também para a sociedade. Os resultados apontam que esses jovens estão investindo em suas profissões em idade jovem e que poderão colher os frutos de seus esforços ao longo de sua carreira.

Segundo Demo (2006, p.37) citado em Silva (2012), “nenhum diploma é *Strictu Sensu*, ponto de chegada”, porque nele nada se fecha propriamente, a não ser um reconhecimento formalizado. O término da graduação confere o título de enfermeiro, entretanto, a busca pela consolidação do conhecimento e da prática é contínua e cabe aos recém -formados aprofundar o conteúdo específico de alguma área.

O cenário da formação inicial dos enfermeiros é um perfil generalista em que o aluno precisa concluir conteúdos multidisciplinares, em uma carga horária mínima, exigida em períodos curtos, com poucas oportunidades, nos diversos cenários de práticas, que, muitas

vezes não lhes permitem desenvolver todas as competências necessárias ao alcance de segurança para atuar (SILVA, 2012).

A procura da especialização por grande parte dos residentes participantes da pesquisa retrata a insegurança de recém-formados que busca na modalidade de Residência uma solução para a falta de experiência e prática.

Considerando o Edital publicado em Diário Oficial da União (DOU) para seleção dos candidatos ao Curso, observa-se uma tendência para demanda de enfermeiros com formação em universidades/faculdades localizadas na Região Sudeste (92%). Estes dados podem sugerir o custo da manutenção de moradia, alimentação e transporte, apesar da bolsa de estudos oferecida pelas Instituições em Convênio com a UNIRIO e, algumas oferecem também moradia.

Observa-se que houve predominância dos enfermeiros recém-formados do ano 2017 (40%) seguido do ano de 2018 (34%). A busca por essa modalidade de especialização atrai principalmente enfermeiros recém-formados, sugerindo a necessidade de desenvolver as habilidades e destrezas na prática do cuidar, levando os enfermeiros graduados recentemente, uma forma de se diferenciarem no mercado de trabalho, que exige cada vez mais profissionais especializados.

Escolhi a Residência pela questão do título para a vida profissional e pela falta de experiência- E2/1

Porque para conseguir um emprego a Residência tem um peso maior e a faculdade não me preparou para o campo de trabalho e sabia que a Residência o treinamento em serviço seria intenso”- E18/2

O Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem é um diferencial para a formação do Enfermeiro, permite um olhar ampliado do processo de trabalho. Proporciona diferentes cenários para Treinamento em Serviço, considerando os Princípios e Integralidade do SUS.

6.1. CATEGORIA: Associação da Te6.1. CATEGORIA: Associação da Teoria e Prática proporcionada pelo Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem com vista ao Mercado de Trabalho

A categoria identificada a partir da análise das falas dos participantes que enfatizaram o Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência como uma forma de especialização que possibilita aprendizado contínuo sendo um fator valorizado para o ingresso no mercado de trabalho.

6.1.1. SUBCATEGORIA 1: A perspectiva para escolha da especialização nos Moldes de Residência em Enfermagem

Carvalho (2019) enfoca que os Programas de Residência na Área da Saúde caracterizam-se pelo ensino e formação em serviço, por meio de trocas efetivas de experiências e saberes que tem como objetivo promoverem a especialização de profissionais para a criação de uma nova realidade de saúde para a população e a inserção qualificada dos jovens profissionais no mercado de trabalho.

Entende-se que o Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência contribui para o aprendizado e para a formação ao mesmo tempo em que desenvolve as habilidades técnicas através do cotidiano em uma unidade de saúde e ainda confere ao enfermeiro o título de especialista, ampliando as oportunidades no mercado de trabalho.

Segundo Almeida et al (1975) citado em Silva et al (2014), os cursos de Especialização em Enfermagem sob a Modalidade Residência estimulam a continuidade de estudos para recém- graduados, oferecem oportunidade para aprofundar o conhecimento técnico- científico.

Para adquirir experiência profissional e simultaneamente adquirir um título de Pós Graduação Lato Sens- E3/1

Os Cursos de Graduação formam profissionais que possuem uma visão generalista com habilidades gerais capazes de atuar nas mais diversas áreas. Entretanto, o mercado de trabalho tem se voltado para profissionais com conhecimentos específicos e com titulação.

Neste contexto Ramos e Rennó (2018) enfatizam que o Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência busca desenvolver competências e habilidades que são inerentes a boa

execução dos trabalhos do profissional de saúde, em ser um profissional crítico e reflexivo, com perfil de generalista.

Devido a possibilidade de adquirir mais conhecimentos e uma forma de melhorar o currículo, uma vez que o mercado se encontra cada vez mais exigente – E5/1

Segundo Tardif (2010) e Silva (2002) citados em Silva et al (2014), ao desenvolver o saber específico na área, o profissional aplica seu conhecimento nas suas ações, de forma racional, reflexiva e crítica e transforma os cenários de sua prática profissional, elevando sua autoestima, sua satisfação e sua segurança ao desenvolver seu trabalho.

De acordo com Silva et al (2014), o Curso enriquece a passagem do enfermeiro recém graduado para especialista. O enfermeiro especialista possui uma visão específica de um campo do conhecimento, tendo um olhar diferenciado e treinado. O profissional sente-se com mais segurança para atuar nas mais diversas áreas, aliando a teoria à prática.

Em relação às respostas dos enfermeiros residentes, as perspectivas para o futuro são as melhores, baseadas em ampliar os conhecimentos na área, continuar se especializando, melhoria nas oportunidades de emprego, aprovação em concurso público e ingressarem em Cursos de Mestrado e Doutorado.

No contexto de aprendizagem, destaca-se o papel do preceptor que segundo Ribeiro e Prado (2013) é o profissional que participa do processo de formação em saúde ao articular a prática com o conhecimento científico, transformando a vivência do campo profissional em experiências de aprendizagem.

Assim, o preceptor que é o profissional da prática e o residente é o profissional em formação que compartilham o ensinar e o aprender a partir da troca de experiências, reflexões sobre a prática e a reconstrução do conhecimento em cenários reais da atenção à saúde (RIBEIRO, PRADO, 2013).

Os residentes sentem-se mais seguros no campo de atuação porque percebem na presença do preceptor um apoio e um agente norteador na construção do conhecimento. A seguinte fala comprova tal pensamento:

(...) Queria a oportunidade de continuar aprendendo, com o auxílio de preceptores enquanto trabalhava- E22/1

Os Cursos de Graduação não abrangem as diversas áreas do conhecimento e os alunos ao se formarem, sentem-se despreparados com pouca ou nenhuma experiência prática. Observa-se a partir das seguintes falas:

Para aprimorar os conhecimentos práticos- E1/1

Considerando a formação generalista do Enfermeiro no Curso de Graduação estimula os recém- formados a buscarem conhecimentos específicos relacionados à área de interesse, assim, os Enfermeiros Residentes tem a possibilidade de articularem a teoria à prática no contexto ao qual estão inseridos.

Neste sentido o Curso de Pós Graduação em Enfermagem nos Moldes de Residência proporciona aos Enfermeiros Residentes exercerem as atividades práticas do cotidiano hospitalar relacionando-as aos conhecimentos teóricos aprendidos na academia.

6.1.2. SUBCATEGORIA 2- Seleção do enfoque da área de concentração em Enfermagem em Clínica Cirúrgica do Curso

As áreas de concentração são organizadas em torno de importantes ações comuns a todas as instituições e são baseadas na aplicabilidade de ações relacionadas com o cuidado aos usuários de atenção de enfermagem e também naquelas relativas às gerências de serviço, unidades e programas de saúde (AGUIAR, FIGUEIREDO, 2005).

O quadro II traz a distribuição dos participantes em relação ao Enfoque da Área de Concentração em Enfermagem Clínica e Cirúrgica. A maioria dos participantes escolheu o enfoque de Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica (82%), Enfermagem em Cardiologia (10%), Enfermagem em Traumatologia e Ortopedia (3%) e Enfermagem em Pediatria (5%). Segundo as respostas dos participantes da pesquisa, a escolha preferencial pelo enfoque de Enfermagem em Clínica Cirúrgica Geral, justifica-se pelo fato de ser uma área abrangente, rica em possibilidades e experiências.

O desejo do profissional pela rápida inserção no mercado de trabalho leva-o a optar por escolher a área que apresenta maiores possibilidades no mercado de trabalho, segundo a seguinte fala:

Clínica Cirúrgica Geral. Irá me proporcionar um amplo conhecimento de uma forma geral- E 13/1

Segundo Martins et al (2017), o comportamento competitivo é uma característica inerente ao ser humano e faz parte do cotidiano em uma sociedade capitalista cujo modelo econômico imprime valores.

O mercado de trabalho é competitivo e opta por profissionais especializados, dessa forma, os enfermeiros residentes escolhem, algumas vezes, áreas de enfoque em que não há um quantitativo adequado de profissionais especialistas. Neste sentido, buscam áreas com menos concorrência, na tentativa de se destacarem. As falas a seguir demonstram a escolha por áreas de enfoque com menos procura.

Ortopedia (...) é uma área com menos concorrência (...)- E8/1

Traumato- Ortopedia, por ser uma área com poucas enfermeiras com experiência (...)- E12/1

Os Enfermeiros Residentes escolhem a área de enfoque baseado em seu gosto ou afinidade. Durante o Curso de Graduação, os estudantes passam pelas mais diversas áreas de conhecimento, sendo um fator importante futuramente ao escolherem uma área para se especializarem.

O gostar daquilo que faz é algo muito importante, principalmente quando o objeto de trabalho é o cuidado ao ser humano. Isto significa ter escolhido a profissão pela qual tinha interesse, algum tipo de finalidade ou gosto, bem como ter-se identificado durante o processo de formação e ter encontrado satisfação no desempenho do trabalho (MARTINS, et al, 2006). As seguintes falas relatam a afinidade ou gosto dos enfermeiros residentes na escolha da área de enfoque:

Clínica Cirúrgica Geral. Devido a afinidade pela área (clínica cirúrgica)- E3/1

Sempre gostei da área Ortopedia desde o início da graduação (...)- E8/1

O Curso de Pós Graduação em Enfermagem nos Moldes de Residência proporciona um leque de possibilidades para os enfermeiros recém- formados, maioria dos enfermeiros residentes participantes da pesquisa. Assim, visualizam diversos caminhos que podem seguir.

6.1.3. SUBCATEGORIA 3- Experiência profissional e preparo para o Mercado de Trabalho

O mundo do trabalho tem passado por mudanças significativas que afetam não só os profissionais da área da saúde, mas também as organizações nas quais estão inseridos (SANCHA, 2008).

A concorrência por uma oportunidade de emprego tem se mostrado acirrada. Atualmente, o número de pessoas que buscam por uma vaga tem aumentado consideravelmente. Portanto, uma forma do profissional se destacar, é investir em uma capacitação.

Devido a dificuldade de ingressar no mercado de trabalho. Percebi que precisava de uma experiência/qualificação, por isso decidi cursar Residência- E 4/1

Para o enfermeiro recém graduado, a insegurança e o receio diante das inúmeras dificuldades que surgem são desafios, pois se deparam com a incongruência entre o aprendizado ideal adquirido na academia e a realidade encontrada no ambiente de trabalho (MATTOSINHO, et al, 2010).

O início da atividade profissional é marcado por incertezas e inseguranças. As academias privilegiam a formação técnico- científica, apresentam conteúdos fragmentados e distantes da realidade. O conhecimento torna-se repetitivo e maçante. Os estudantes se formam com base em teoria, mas com pouca ou nenhuma vivência prática.

No mercado de trabalho, as instituições de saúde designam recém- formadas para postos de chefia, com a responsabilidade de liderar o trabalho de técnicos e auxiliares de enfermagem com larga experiência e habilidades técnicas (MATTOSINHO, et al, 2010).

A insegurança e a falta de experiência são fatores que impulsionam os recém- formados a buscarem um Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem conforme se observa nas seguintes falas:

A sensação é de insegurança- E 34/1

Antes me sentia um pouco insegura na tomada de decisão- E8/2

A busca por essa modalidade de especialização atrai principalmente enfermeiros recém- formados (ZANONI, et al, 2015). Neste sentido, a pesquisa revelou que os

participantes terminaram o Curso de Graduação e ingressaram no Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem na procura de experiência e atuação no ambiente hospitalar. As seguintes falas comprovam tal afirmação:

Não exerci a profissão antes da residência- E 22/1

Essa é a minha primeira experiência como enfermeira- E 29/2

O campo de trabalho em saúde é altamente complexo e dinâmico, o que faz com que os profissionais desta área, ao iniciarem suas atividades, vivenciem diferentes aspectos em sua prática cotidiana (MATTOSINHO, et al, 2010).

Segundo o quadro III, observa-se que entre os participantes do estudo, 85 (66,40%) não tiveram experiência profissional antes do Curso de Residência, 27 (21.1%) tiveram experiência anterior e 16 (12.5%) não responderam à pergunta.

O Enfermeiro Residente apresenta uma trajetória acadêmica diversificada. A procura pelo Curso de Pós Graduação relaciona-se a estar preparado para a inserção no mercado de trabalho a partir de uma especialização no intuito de adquirir experiência prática.

Outro fator também apontado pelos participantes da pesquisa é o desejo de conseguir melhoria salarial e aprovação em concurso público. O Curso de Residência é visto como uma forma de conseguir melhores oportunidades no mercado e melhoria das condições financeiras aliada a uma colocação com estabilidade em um cargo público. Entretanto, com as mudanças apresentadas para Reformulação de Previdência Social, este desejo dos Enfermeiros tem que ser repensado.

O piso salarial nacional ainda é uma conquista a ser alcançada pela Enfermagem. Entretanto, segundo o Conselho Regional de Enfermagem (COREN- RJ), o piso estadual é R\$ 3.158,96, que não atende às perspectivas de enfermeiros, levando a jornada dupla de trabalho, que leva a observa o desejo em melhorar as condições financeiras.

Desejo ter um salário digno – E5/2

A seleção profissional por meio de concurso é o veículo mais democrático e igualitário para o ingresso ao cargo e/ou ao emprego público (CARVALHO, et al, 2019). Os Enfermeiros Residentes também relataram que desejam futuramente a aprovação em concurso público.

Pretendo conquistar uma vaga em um concurso público, porém como em todas as outras áreas, enfrentamos dificuldades, e seguir uma especialização para seguir (área mais fechada)- E11/1

O setor hospitalar é o que mais emprega enfermeiros no país (OLIVEIRA, et al, 2016). A rede hospitalar oferece as maiores ofertas de emprego, entretanto, percebe-se o interesse por parte dos Enfermeiros Residentes participantes do estudo em investirem na carreira acadêmica, inserindo-se em Cursos de Pós Graduação de Mestrado e Doutorado.

Segundo Souza et al (2011) citado em Oliveira et al (2016), esses profissionais sentem a necessidade em se destacar no mercado de trabalho ou buscam uma melhor qualificação profissional por meio de especialização, mestrado ou doutorado

Desejo construir uma trajetória sólida, seguirei para o Mestrado e depois para o Doutorado- E18/1

O enfermeiro está cada vez mais buscando realização profissional, satisfação crescente no trabalho e querendo responder dúvidas em relação a sua capacitação. Esse interesse atinge um grau de domínio do campo de sua atuação que não o satisfaz mais e então sente necessidade de criar, modificar, e este caminho poderá vir sob a forma de capacitação e ainda pela pesquisa (AGUIAR, MOURA, SÓRIA, 2004).

Porque eu me sentia insegura em relação à prática de enfermagem e queria uma especialização que além do título trouxesse experiência prática. E36/2

Neste sentido, o Curso oferece ao Enfermeiro residente aprender/assistindo, assistindo/pesquisando, assistindo/desenvolvendo atividades de extensão.

A residência possui uma gama de benefícios, como a importância curricular, experiência prática, rotatividade entre os setores, bolsa acadêmica, incentivo à pesquisa, entre outros- E 33/2

Zanoni et al (2015) refere que a Residência é um suporte teórico e prático que permite ao residente crescimento profissional e pessoal individualizado, considerando que são oferecidas oportunidades para que este se torne um profissional competente e capacitado para as exigências do mercado de trabalho .

Neste sentido, pensando o processo do Curso como uma forma de oportunizar o aprimoramento da prática e procedimentos inerentes ao desenvolvimento profissional do Enfermeiro Residente na assistência, na pesquisa e na extensão e ensino.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo revelou que a busca dos Enfermeiros pelo Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem, ocorre logo após a Graduação, evidenciando que a maioria não teve experiência profissional antes do curso.

As características dos participantes mostram a predominância feminina, que reafirma a evolução da profissão de um passado histórico em que o cuidado prestado ao paciente era realizado por enfermeiras.

Considerando a conclusão da Graduação em Enfermagem é possível observar que a incidência dos Enfermeiros Residentes concluíram o curso nos anos de 2017 e 2018, que está relacionado a faixa etária encontrada entre 20 a 30 anos em um total de 101 participantes. Essa fase de vida produtiva profissional em termos de construção do conhecimento.

Observando a relação das faculdades onde foram graduados os Enfermeiros Residentes, o estudo mostra uma demanda de 92% oriundos da Região Sudeste, sugerindo a proximidade com o local onde o curso é realizado.

Em relação à escolha do Enfoque da Área de Concentração em Enfermagem em Clínica e Cirúrgica, sugere afinidades ou gosto do Enfermeiro Residente em áreas que se identificavam o curso de Graduação.

O estudo aponta que os Enfermeiros recém -formados, se ressentem de pouca vivência na prática , considerando que se torna impossível proporcionar formação completa e adequada nos limites de graduação. Dessa forma buscam o Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência porque se sentem inseguros para o Mercado do Trabalho.

Nesse sentido, o Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem oferece aos Enfermeiros Residentes a construção do conhecimento a partir da vivência em uma Unidade de Saúde associando a teoria e prática.

Para o desenvolvimento da Modalidade de Treinamento em Serviço para os Enfermeiros Residentes, a Unidade de Saúde oferece a participação do Enfermeiro Preceptor que atua como facilitador do processo ensino aprendizagem. Proporciona segurança e desenvolvimento das habilidades e destrezas no cuidar.

Assim, as perspectivas do Enfermeiro Residente estão relacionadas o associado da teoria e prática proporcionada pelo Curso, desenvolver competências inerentes aos

Enfermeiros, Titulação, a realização de concursos públicos. Buscar o trabalho em áreas de afinidade e, um salário digno.

De outra forma também foi observado nas falas dos Enfermeiros Residentes o desejo de seguirem os estudos para ingressar na área acadêmica, apontando o desejo de realizar o Curso de Mestrado e Doutorado.

Neste contexto, o Curso de Especialização nos Moldes de Residência tem se mostrado um diferencial entre os profissionais recém-formados a buscarem formas de inserção, para se especializarem, adquirirem titulação e, assim, ingressarem com mais facilidade no mercado de trabalho.

Assim, o estudo mostra os impactos da especialização nos Moldes de Residência para a formação do Enfermeiro e para o trabalho em Saúde. Esses impactos são observados na construção de uma formação em serviço com características acadêmicas e profissionais; a união de esforços dos dirigentes das Instituições em Convênios em empreendimento que diferencia de outras residências; o triplo movimento criado para o curso que é a de trabalhar se especializando, se especializar pesquisando e produzir conhecimento realizando ações concretas; na produção de monografias que é o requisito obrigatório para a conclusão do Curso.

Enfim, o Curso proporciona ao Enfermeiro um movimento por mudanças, onde ele passa a atuar em equipe visando a qualidade e segurança no cuidado as pessoas e às populações da rede de serviço do SUS.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, B.G.C., MOURA, V.L.F., SÓRIA, D. de A. C. Especialização nos moldes de Residência em Enfermagem. Rev. Bras. Enferm. [online]. 2004, v.57, n 5, PP. 555-559. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672004000500008&script=sci_abstract&tlng=pt

AGUIAR, B.G.C, FIGUEIREDO, N.M. Guia de Orientações para o Enfermeiro Residente. Ministério da Saúde. 2005. Disponível em http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_orientacoes_enfermeiros_residentes.pdf

AGUIAR, B. G.C.; CONRADA, D.; FREIRES, L.R.S.; MORAIS, E.N. de; PINTO, C.B.; SILVA, V.M.da. Residência no processo de construção do conhecimento do enfermeiro: motivações e percepções dos residentes. Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo, 2019, 21(1), ISSN: 0124-2059 / 2027-128X.

ALVES, M.F. Quais são as áreas de atuação da Enfermagem? 2019. Disponível em <https://querobolsa.com.br/revista/quais-sao-as-areas-de-atuacao-da-enfermagem>

BARROS, A.L.B.L.de, MICHEL, J.L.M., Curso de Especialização em Enfermagem- modalidade Residência: experiência de implementação em um hospital-escola. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v.8, n.1, p.5-11, janeiro, 2000. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n1/12428.pdf>

AMESTOY, S.C., CESTARI, M.E., THOFEHRN, M.B., MILBRATH, V.M., TRINDADE, L.de L., BACKES, V.M.S. Processo de formação de enfermeiros líderes. Rev. Bras. Enferm. Vol.63 nº 6 Brasília Nov/ Dec. 2010. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000600011

BARDIN, L. Análise de conteúdo. 4ª Ed. Lisboa: Edições 70, 2010

BRAQUEHAIS, A. R., ARAÚJO, I.M. de A., FERNANDES, A.F.C. Pós Graduação e mercado de trabalho: possibilidades e incongruências. Rev. Rene. Fortaleza, v.6, n.2, p. 18-25, maio/agosto 2005. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/5496/3985>

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 de Out. de 1988. Seção II, p. 33-34

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de Novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Enfermagem. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Orientações para o enfermeiro residente: Curso de Pós Graduação (Especialização), sob a Forma de Treinamento em Serviço (Residência) para Enfermeiros (Residência em Enfermagem), Beatriz Gerbassi

Costa Aguiar (coord) et al. Brasília. Ministério da Saúde. 2005. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_orientacoes_enfermeiros_residentes.pdf

BRASIL. Resolução nº 466 de 12 de Dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Diário Oficial da República do Brasil. Brasília, DF, 13 Jun. Disponível em <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução nº1, de 21 de Julho de 2015. Dispõe sobre a organização, o funcionamento e as atribuições da Comissão de Residência (COMERU) das instituições que ofertam programas de residência em área profissional da saúde na modalidade multiprofissional e uniprofissional. Disponível em http://www.lex.com.br/legis_27007641_RESOLUCAO_N_1_DE_21_DE_JULHO_DE_2015.aspx

BRASIL. Resolução nº 510 de 7 de Abril de 2016. Dispõe sobre ética e pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. 8ª Conferência Nacional de Saúde: Quando o SUS ganhou forma. 2019 Disponível em <http://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/592-8-conferencia-nacional-de-saude-quando-o-sus-ganhou-forma>

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução nº 1, de 6 de Abril de 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de Pós Graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, 3º, da Lei nº 9.394/ 1996 e dá outras providências. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file>

CARVALHO, D.J.M de, SILVA, R.M.O., FERNANDES J.D, CORDEIRO, A.L.A.O, SANTOS, O.M.B. dos, SILVA, L.S da. Egressos de residência em enfermagem e o mercado de trabalho. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e238381 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.238381> *

CARVALHO, R. dos A. Formação no trabalho da enfermagem: a visão do egresso de um curso de Residência. [dissertação de mestrado].2015. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em http://www.btd.uerj.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=8548

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM.. Lei nº 7.498/86, de 25 de Junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Disponível em http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 389/2011. Atualiza no âmbito do sistema COFEN/ Conselhos Federais de Enfermagem os procedimentos para registro de título de Pós Graduação lato e stricto sensu concedidos a enfermeiros e lista de especialidades. Disponível em http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-n-3892011_8036.html

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 259/2001. Normatiza sobre “ Residência em Enfermagem” nos autos do PAD- COFEN nº 096/94. Disponível em http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2592001_4297.html

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 568/2018- alterada pela Resolução COFEN nº 606/2019. Dispõe sobre a competência do Cofen em baixar provimentos e expedir instruções, para uniformidade de procedimento e bom funcionamento dos Conselhos Regionais. Disponível em http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-606-2019_70088.html

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM. Lei nº 8.315, de 19 de Março de 2019. Institui os pisos salariais de categorias. Disponível e http://rj.corens.portalcofen.gov.br/piso-salarial-em-30h-semanais-e-sancionado-no-rio-de-janeiro_13048.html

COSTA, R.K. de S. MIRANDA, F.A.N. de. Opinião do graduando de Enfermagem sobre a formação do enfermeiro para o SUS: uma análise da FAEN/UERN. Esc. Anna Nery Rev. Enferm 2010 jan-mar, 14 (1):39-47 Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a07.pdf> Acesso em 3 de Fev. de 2020.

DONAHUE, M.P. História de La Enfermería. Barcelona (Espanha): Doyma, 1993.

ERDMANN, A. L., FERNANDES, J.V.MELO, C., CARVALHO, B.R., MENEZES, Q., FREITAS, R., EMARINONY, E., BACKES, M.T.S. A visibilidade da profissão enfermeiro : reconhecendo conquistas e lacunas. Rev. Bras. Enferm. Brasília, 2009. Jul-Ago; 62 (4); 637-49. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n4/25.pdf>

FREIRE, P.S. **Pedagogia da Práxis: O Conceito do humano e da Educação no Pensamento de Paulo Freire**. Dissertação (Mestrado em Educação)- Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco. Pernambuco. 188f. 2010.

GARCÍA, C., GÓMEZ G. CI, ANTÓN, H. F. La Comunicación interprofesional desde La cultura organizacional de La enfermería asistencial. Cultura de lós cuidados. Revista Enfermagem Humanidades. 2011, 31: 85-92

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.

GRENZEL, J.C.M., CAVALHEIRO, D.J., LAZZARI, B., AMBRÓSIO, S., MERSSERCHMIDT, E., BRITO, L. O enfermeiro em suas diversas áreas de atuação. XVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. Universidade do Desenvolvimento Regional. 2011. Disponível em <https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais->

2011/saude/O%20ENFERMEIRO%20EM%20SUAS%20DIVERSAS%20C3%83%C2%81REAS%20E%20ATUA%20C3%83%E2%80%A1%20C3%83%C6%92O.pdf Acesso em Março/2020

HORTA, W. de A. Conceito de Enfermagem. Rev. da Escola de Enfermagem da USP, 2 (2), set. 1968

LUVISOTTO, M.M., VASCONCELOS, A.C., SCIARPA, L.C., CAARVALHO, R. de. Atividades Assistenciais e administrativas do enfermeiro na clínica médico cirúrgica. Einstein. 2010, 8 (2 Pt 1): 209 -14. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n2/pt_1679-4508-eins-8-2-0209.pdf

MARTINS, C., KOBAYASHI, R.M., AYOUB, A.C., LEITE, M.M.J. Perfil do enfermeiro e necessidades de desenvolvimento de competência profissional. Texto Contexto enferm. V.15 no. 3 Florianópolis July/ Sept. 2006. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000300012

MARTINS, G.D.M., CAREGNATO, R.C.A., BARROSO, V.L.M., RIBAS, D.C.P. Implementação de Residência multiprofissional em saúde de uma universidade federal: trajetória histórica. Rev. Gaúcha Enferm. Vol.37 no. 3 Porto Alegre 2016 Epub, Aug 25, 2016. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472016000300405

MARTINS, N.M., CARDOSO, D. S. dos A., COSTA, L. M.C., SANTOS, R.M. dos. SANTOS, L.S. dos. As formas de vivência da competitividade pelos estudantes da graduação em Enfermagem. Trab. Educ.Saúde. Vol.15 no.3 Rio de Janeiro Sept/ Dec.2017. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462017000300895

MATTOSINHO, M.M.S., COELHO, M.S., MEIRELLES, B.H.S., SOUZA, S. da S. de, ARGENTA, C.E. Mundo do trabalho: alguns aspectos vivenciados pelos profissionais recém- formados em enfermagem. Acta Paul Enferm 2010, 23 (4): 466-71. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ape/v23n4/04.pdf>

MINAYO, M.C.S. (Org) Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis. Vozes. 1995

MOREIRA, A; OGUISSO, T. Profissionalização da enfermagem brasileira. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

MORIN, E. A Cabeça Bem Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 11ª Ed. Rio de Janeiro. Editora Bertrand Brasil, 2005.

OLIVEIRA, L.R., ALVES, L. da S., CARVALHO, P.M.G.de, SORAES, E.de O. Trajetória profissional de egressos de enfermagem. R. Interd. V.9, n.1, p.125-134, jan.fev.mar. 2016. Disponível em <https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/668>

OLIVEIRA, P.V.N.de, MATIAS, A. de O., VALENTE, G.S.C., MESSIAS, C.M., ROSA, F.S.M.S., SOUZA, J.D.F. de. Formação do enfermeiro para os cuidados de pacientes críticos na Unidade de Terapia Intensiva. Revista Nursing. 2019; 22 (250): 2751-2755. Disponível em <http://www.revistanursing.com.br/revistas/250/pg46.pdf>

PEREIRA, G. L. **Curso de Pós Graduação em Enfermagem nos Moldes de Residência A repercussão no Ensino e Assistência de Enfermagem**. Tese (Tese em Enfermagem) – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. p.8. 2016

PERES, A.M., CIAMPONE, M.H.T. Gerência e Competências gerais do enfermeiro. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006 Jul-Set; 15(3); 492-9. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n3/v15n3a15.pdf>

PINHEIRO,J., ZEITOUNE, R.C.G. O trabalho dos residentes de enfermagem na perspectiva dos riscos ocupacionais. HU Revista, Juiz de Fora, v.37,n.2, p.225-232, abr/jun. 2011

POÇAS, C.R.M. da R., SOUZA, N.V.D. de O. Perfil da evasão de alunos do Curso de Residência em Enfermagem. Rev Enferm UFPE on line. , Recife, 13 (5): 1237-42, maio, 2019. Disponível em <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238624/32201>

PRIETO, B. Pós Graduação: Identifique o curso ideal para seu perfil profissional. 2017. Disponível em <https://rh.liveuniversity.com/2017/04/25/pos-graduacao-identifique-o-curso-ideal-para-seu-perfil-profissional/>

RAMOS, T.M; RENNÓ, H. M. S. Formação na Residência de Enfermagem na Atenção Básica/ Saúde da Família sob a ótica dos egressos. Rev. Gaúcha Enferm. 2018; 39: e2018-0017. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v39/1983-1447-rgenf-39-e2018-0017.pdf>

RIBEIRO KRB, PRADO ML. A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. Rev Gaúcha Enferm. 2013;34(4):161-165. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472014000100161&lng=en&tlng=en

RODRIGUES, M.T.P., SOBRINHO, J.A. de C. M. Enfermeiro Professor: um diálogo com a formação pedagógica. Rev. Bras. Enferm 2006 mai-jun ; 59(3): 456-9. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reben/v60n4/a19.pdf>

RODRIGUES, J., MANTOVANI, M. de F. O docente de enfermagem e sua representação sobre a formação profissional. Esc. Anna Nery R Enferm 2007set; 11 (3) : 494-9. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n3/v11n3a15>

SANCHA, C.C.M. A Trajetória dos Egressos do Programa de Aprofundamento Profissional: quem são e onde estão os enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos dos anos

de 1997 e 2002. [dissertação de mestrado]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP; 2008. Disponível em <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6135/tde-24092008-161304/publico/CCMSANCHA2008.pdf>

SILVA, R.M. de O. Especialização em Enfermagem sob a forma de Residência: experiência transicional na trajetória das egressas. UFBA. 2012. 285 fl. Tese (Doutorado). Disponível em <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/12128/1/TESE%20ROSANA%20MARIA%20DE%20OLIVEIRA%20SILVA.pdf>

SILVA, R.M. de O; CORDEIRO, A.L.A.O; FERNANDES, J.D; SILVA, L. S. da; TEIXEIRA, G. A. da S. Contribuição do curso especialização, modalidade da residência para o saber profissional. Acta Paul. Enferm. 2014 ; 27 (4) : 362 -6. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/ape/v27n4/1982-0194-ape-027-004-0362.pdf>

SILVA, J.D.F. O enfermeiro no exercício de uma profissão predominantemente feminina: uma revisão integrativa. UFMA. 2017. Disponível em <https://rosario.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/2067/1/JacksonSilva.pdf>

SOUZA,G.C. de A., COSTA, I. do C.C. O SUS nos seus 20 anos: reflexões num contexto de mudanças. 2009. Disponível em <https://scielosp.org/article/sausoc/2010.v19n3/509-517>

TROTTA, R. Residência Médica: Conheça a história e como foi implementada no Brasil. 2016. Disponível em <https://blog.imedicina.com.br/a-historia-da-residencia-medica/>

UNIRIO. **Catálogo de Monografia da Residência**. Rio de Janeiro, 1ª Ed. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2000

UNIRIO. **Catálogo de Monografia dos Enfermeiros Residentes**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2001

KRAMER, F. Z., DUARTE, M. de L. C., KAISER, D. E. Rev. Gaúcha de Enferm. (Online) . Vol.32 no.3 Porto Alegre Sep. 2011 Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000300008

ZANONI, C.S., HADDAD, M.do C. L.,ROSSANEIS, M.A., VANNUCHI, M.T.O., GVOZD, R. Contribuições da residência em enfermagem na atuação profissional de egressos. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina, v. 36, n. 1, supl, p. 215-224, ago. 2015. Disponível em <https://pdfs.semanticscholar.org/9f76/1f65c306b5fb4768eea6946aaa64adba6bf9.pdf>

APÊNDICE



COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP-UNIRIO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

CARTA DE AUTORIZAÇÃO

Declaro ter ciência e autorizo a realização da Pesquisa intitulada: “A Trajetória Acadêmica do Enfermeiro Residente no Curso de Pós Graduação em Enfermagem nos Moldes de Residência” sob responsabilidade da pesquisadora *Maristela Moura Berlitz*, sob orientação da Prof^a Dr^a *Beatriz Gerbassi Costa Aguiar*.

Os objetivos da pesquisa são: Identificar o enfoque da área de concentração escolhida pelo enfermeiro residente para realização do curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem, conhecer a trajetória acadêmica do Enfermeiro Residente e relacionar as perspectivas do Enfermeiro Residente segundo o enfoque de área de concentração do curso

Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, a coleta de dados deste projeto será iniciada, atendendo às solicitações que forem determinadas.

Rio de Janeiro, 7 de Outubro de 2019

Gicélia Lombardo Pereira
Coordenadora de Pós Graduação em Enfermagem Moldes Residência
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-UNIRIO

Prof^a *Gicélia Lombardo Pereira*
Coordenadora
Residência em Enfermagem UNIRIO
Mat. 0398756

Instrumento de Pesquisa

Estudo: A Trajetória Acadêmica do Enfermeiro Residente no Curso de Pós Graduação em Enfermagem nos Moldes de Residência

Pesquisadora: Maristela Moura Berlitz

1 .Características dos Participantes

1.1- Sexo F () M ()

1.2- Faixa Etária: () 20-25 anos () 26-30 anos () 31-35 anos () maior de 36 anos

2. Características Acadêmicas

2.1- Universidade / Faculdade _____

2.2- Ano que se formou: _____

2.3- Curso nos Moldes de Residência: início: _____ término: _____

3. Características relacionadas à trajetória do Residente

3.1- Por quê você optou em realizar o Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem?

3.2- Qual o enfoque segundo a área de concentração? Por que essa escolha?

3.3- Qual a sua trajetória acadêmica antes da inserção no Curso? (especializações que já fez)

3.4- Como você especifica sua atuação como Enfermeiro antes do Curso? (se houver)

3.5- O que você espera para o futuro para sua perspectiva profissional?

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA- CEP-UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-UNIRIO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Título: A Trajetória Acadêmica do Enfermeiro Residente no Curso de Pós Graduação em Enfermagem nos Moldes de Residência

Os objetivos do projeto são: Conhecer a Trajetória Acadêmica do Enfermeiro Residente, antes da inserção no Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem, Identificar o enfoque da área de concentração escolhida pelo enfermeiro residente para realização do Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência em Enfermagem, Relacionar as perspectivas do Enfermeiro Residente segundo o enfoque da área de concentração do curso.

ALTERNATIVA PARA PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO: Você tem o direito de não participar deste estudo. Estamos coletando informações para a pesquisa. Se você não quiser participar do estudo, isto não irá interferir na sua vida profissional/estudantil.

RISCOS/BENEFÍCIOS: Você pode achar que determinadas perguntas incomodam a você, porque as informações não estão sendo coletadas são sobre suas experiências pessoais. Assim você pode escolher não responder quaisquer perguntas que o façam sentir-se incomodado. Ou até mesmo está livre para desistir da pesquisa a qualquer momento. Sua participação será de relevância para identificar o enfoque da área de concentração escolhida pelo Enfermeiro Residente, conhecer sua trajetória acadêmica e discutir as perspectivas do Enfermeiro Residente segundo o enfoque da área de concentração do curso, mas não será, necessariamente, para seu benefício direto e fornecerá subsídio para posteriores estudos.

CONFIDENCIABILIDADE: Como foi dito acima, seu nome não aparecerá em nenhum instrumento preenchido. Nenhuma publicação revelará os nomes de quaisquer participantes da pesquisa. O anonimato é totalmente gratuito.

DÚVIDAS E RECLAMAÇÕES: Esta pesquisa está sendo realizada na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Possui vínculo com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro- UNIRIO através do Programa de Pós Graduação em Enfermagem-Mestrado sendo a aluna Maristela Moura Berlitz a pesquisadora principal, sob a orientação da Prof^a Beatriz Gerbassi Costa Aguiar. A investigadora está disponível para responder a qualquer dúvida que você tenha. Caso seja necessário, contacte a pesquisadora principal Maristela Moura Berlitz no telefone 21- 998694630, ou o Comitê de Ética em Pesquisa, CEP-UNIRIO no telefone

2542-7796 ou email [CEP.unirio09@gmail](mailto:CEP.unirio09@gmail.com). Você terá uma via deste consentimento para guardar com você. Você fornecerá nome, endereço e telefone de contato apenas para que a equipe do estudo possa lhe contactar em caso de necessidade.

Eu concordo em participar deste estudo.

Assinatura

Data: -----

Endereço:-----

Telefone de contato:-----

Assinatura (Pesquisador)

Nome:-----

Data:-----

Relação das Faculdades de Origem dos Participantes no Curso de Pós Graduação Nos Moldes de Residência em Enfermagem- Turmas 2018/2020 e 2019/2021, na UNIRIO

Faculdade de origem	Participante	%
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ-	25	19,53
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	19	14,84
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	11	8,59
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	09	7,03
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA	09	7,03
FACULDADE BEZERRA DE ARAÚJO	07	5,47
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO	06	4,69
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO	04	3,13
UNIVERSIDADE ANHANGUERA	04	3,13
FACULDADE SÃO CAMILO	04	3,13
CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA	03	2,34
FACULDADE DO CENTRO LESTE	03	2,34
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	02	1,56
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	02	1,56
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	01	0,78
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	01	0,78
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	01	0,78
UNIVERSIDADE IGUAÇU	01	0,78
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS	01	0,78
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	01	0,78
FACULDADE UNILAGOS	01	0,78
FA CULDADE SOUZA MARQUES	01	0,78
FACULDADES INTEGRADAS DE JACAREPAGUÁ	01	0,78
UNIVERSIDADE DE PETRÓPOLIS	01	0,78
UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE	01	0,78
UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO	03	2,34
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA	01	0,78
UNIVERSIDADE BRAÇO DO NORTE	01	0,78
FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO	01	0,78
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	01	0,78
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE	01	0,78
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SALVADOR	01	0,78
TOTAL	128	100

Dados do estudo

ANEXO

UNIRIO - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO ESTADO DO RIO
DE JANEIRO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A Trajetória Acadêmica do Enfermeiro Residente no Curso de Pós Graduação em Enfermagem nos Moldes de Residência

Pesquisador: MARISTELA MOURA BERLITZ

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 19746819.9.0000.5285

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.692.132

Apresentação do Projeto:

Este projeto apresenta que Os Enfermeiros Residentes optam por realizar o Curso de Pós Graduação em Enfermagem nos Moldes de Residência e faz-se necessário entender quais os motivos que levaram esse Enfermeiro a realizar essa opção e qual a trajetória acadêmica desse Enfermeiro Residente assim como as perspectivas para o futuro. Também faz-se necessário relacionar o enfoque da área de concentração escolhida para a realização do curso.

Os Enfermeiros Egressos deparam-se constantemente com desafios e tomadas de decisão quando estão no mercado de trabalho. Sendo assim, é necessário entender que as instituições educacionais responsáveis pela formação dos alunos, seguem as Diretrizes Curriculares. O ensino sofreu uma série de modificações ao longo do tempo. Neste sentido, o projeto fará um paralelo entre a percepção dos Enfermeiros Egressos no Mercado de Trabalho, segundo as Diretrizes Curriculares.

Objetivo da Pesquisa:

Este projeto tem como objetivos:

Identificar o enfoque da área de concentração escolhida pelo enfermeiro

Endereço: Av. Pasteur, 296

Bairro: Urca

UF: RJ

Telefone: (21)2542-7796

Município: RIO DE JANEIRO

CEP: 22.290-240

E-mail: cep.unirio09@gmail.com

UNIRIO - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO ESTADO DO RIO
DE JANEIRO



Continuação do Parecer: 3.692.132

residente para realização do curso de Pós Graduação nos Moldes de
Residência em Enfermagem

Conhecer a trajetória acadêmica do Enfermeiro Residente

Relacionar as perspectivas do Enfermeiro Residente segundo o enfoque
de área de concentração do curso

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS/ BENEFÍCIOS: Você pode achar que determinadas perguntas incomodam a
você, porque as informações que estão sendo coletadas são sobre suas experiências
pessoais. Assim você pode escolher não responder quaisquer perguntas que o façam
sentir-se incomodado. Ou até mesmo está livre para desistir da pesquisa a qualquer
momento. Sua participação será de relevância para identificar o enfoque da área de
concentração escolhida pelo Enfermeiro Residente, conhecer sua trajetória acadêmica e
relacionar as perspectivas do Enfermeiro Residente segundo o enfoque da área de
concentração do curso, mas não será, necessariamente, para seu benefício direto e
fornecerá subsídio para posteriores estudos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa relevante e atual. A nova versão esclarece os passos teóricos e metodológicos em consonância
com a Resolução 466/12.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresentou todos os Termos obrigatórios.

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto encontra-se aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Prezadx Pesquisadrx,

Por favor, não esqueça de inserir os relatórios parcial e final da pesquisa na Plataforma Brasil na parte de
notificação (ícone à direita da tela, na linha do título do projeto).

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Endereço: Av. Pasteur, 296
Bairro: Urca CEP: 22.290-240
UF: RJ Município: RIO DE JANEIRO
Telefone: (21)2542-7796 E-mail: cep.unirio09@gmail.com

**UNIRIO - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO ESTADO DO RIO
DE JANEIRO**



Continuação do Parecer: 3.692.132

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB INFORMAÇÕES BÁSICAS_DO_PROJETO_1418830.pdf	09/10/2019 19:41:43		Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto_atualizada.pdf	09/10/2019 19:40:32	MARISTELA MOURA BERLITZ	Aceito
Outros	Instrumento_pesquisa_atualizado.pdf	09/10/2019 19:39:48	MARISTELA MOURA BERLITZ	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	declaracao.pdf	09/10/2019 19:39:20	MARISTELA MOURA BERLITZ	Aceito
Outros	carta_resposta.pdf	09/10/2019 19:38:55	MARISTELA MOURA BERLITZ	Aceito
Cronograma	Cronograma_atualizado.pdf	09/10/2019 19:21:35	MARISTELA MOURA BERLITZ	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_atualizado.pdf	09/10/2019 19:21:12	MARISTELA MOURA BERLITZ	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Brochura_investigador.pdf	09/10/2019 19:20:39	MARISTELA MOURA BERLITZ	Aceito
Orçamento	orcamento.pdf	21/08/2019 17:13:28	MARISTELA MOURA BERLITZ	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

RIO DE JANEIRO, 07 de Novembro de 2019

Assinado por:

**Renata Flavia Abreu da Silva
(Coordenador(a))**

Endereço: Av. Pasteur, 296

Bairro: Urca

CEP: 22.290-240

UF: RJ

Município: RIO DE JANEIRO

Telefone: (21)2542-7796

E-mail: cep.unirio09@gmail.com